

Observatório
do Mundo do Trabalho

Estudo da Região
Metropolitana de Goiânia

ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E
EDUCACIONAIS SOBRE A REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

2ª CONSOLIDAÇÃO

GOIÂNIA
OUTUBRO DE 2013

MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RENAPI

REDE DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS

IFG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO

OBSERVATÓRIO NACIONAL DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

EQUIPE TÉCNICA EXECUTIVA

Geraldo Coelho de Oliveira Júnior – Pesquisador Gestor

Walmir Barbosa – Pesquisador Orientador

Maxmillian Lopes da Silva – Pesquisador Orientador

Denise Talitha Soares Carneiro – Economista

Jakeline Cerqueira de Moraes – Assistente em Administração

Letícia Daniele Silva Ferreira – Aluna Bolsista – Observatório

Luiza Batista da Costa – Aluna Bolsista – Observatório

Rebeca Suely Gabriela Soares Carneiro – Estagiária

Antônio Guilherme Dutra Cardoso – Estagiário

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	3
1.1	O Projeto.....	3
1.2	Características da Região Metropolitana de Goiânia.....	3
2	ASPECTOS ECONÔMICOS.....	7
2.1	Dados Setoriais.....	7
2.2	Dados Municipais.....	11
2.3	Faixa Salarial.....	13
2.4	Escolaridade.....	15
2.5	Ocupações por Número de Trabalhadores e Remuneração.....	15
2.6	Planos Governamentais de Desenvolvimento.....	17
2.7	Arranjos Produtivos Locais.....	18
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS.....	20
3.1	Dados Demográficos.....	20
3.2	Aspectos Sociais.....	21
3.3	Índice de Desenvolvimento Humano.....	26
3.4	Endemias.....	26
4	ASPECTOS EDUCACIONAIS.....	28
4.1	Levantamento de Cursos e Identificação de Eixos Científico-Tecnológicos nas Instituições Públicas de Educação da Região Metropolitana de Goiânia.....	36
4.1.1	Atuação do Instituto Federal de Goiás na Região Metropolitana de Goiânia.....	38
4.1.2	Atuação da Universidade Estadual de Goiás na Região Metropolitana de Goiânia.....	49
4.1.3	Atuação da Universidade Federal de Goiás na Região Metropolitana de Goiânia.....	54
5	CONCLUSÕES GERAIS.....	60
5.1	Conclusões Gerais Acerca de Demandas Urgentes do Estado de Goiás.....	60
5.2	Conclusões Gerais Acerca de Demandas Urgentes da Região Metropolitana de Goiânia.....	60
5.2.1	Demandas educacionais:.....	61
5.2.1.1	Consolidação de um polo de licenciatura no Câmpus Goiânia do IFG.....	61
5.2.1.2	Consolidação de uma Escola Politécnica no Câmpus Aparecida de Goiânia.....	61
5.2.1.3	Consolidação de um Eixo Científico-Tecnológico de Controle e Processos Industriais na Cidade de Senador Canedo.....	61
5.2.1.4	Criação de projetos interinstitucionais para a capacitação de professores para a atuação e oferta de EJA.....	62
5.2.2	Demandas por projetos de pesquisa e de extensão.....	62
5.2.3	Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) na Região Metropolitana de Goiânia.....	62
5.2.4	Conformação de um plano interinstitucional voltado para o desenvolvimento regional/local da Região Metropolitana de Goiânia.....	63
	BIBLIOGRAFIA.....	64

1 APRESENTAÇÃO

1.1 O Projeto

A série “Estudos e Pesquisas Econômicas, Sociais e Educacionais Sobre as Microrregiões do Estado de Goiás”, é um projeto do Observatório do Mundo do Trabalho que visa constituir uma grade de referências para atuação das instituições de ensino público nas diversas microrregiões que compõem o Estado de Goiás.

Esse projeto integra o estudo “Instituições de ensino técnico, profissional e superior públicas no Estado de Goiás: subsídios para o planejamento de atuação no ensino”, um projeto interinstitucional que envolve o Instituto Federal de Goiás, o Instituto Federal Goiano, a Universidade Federal de Goiás, o Instituto Federal de Brasília (IFB) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Dentro dessa perspectiva, o projeto se apresenta dividido a partir das 18 microrregiões que compõem o Estado de Goiás. Entretanto, optou-se pelo estudo da Região Metropolitana de Goiânia em detrimento da Microrregião de Goiânia, haja vista que a primeira abarca um número maior de municípios. Com o estudo estabelece-se a conexão entre os aspectos econômicos, demográficos, sociais e educacionais da região em questão.

1.2 Características da Região Metropolitana de Goiânia

A Região Metropolitana de Goiânia possui 7.315,15 km² de área total e 2.173.006 habitantes (297,05 de densidade populacional), distribuídos em 20 municípios, de acordo com os dados do IBGE. Do universo da sua população, 98,02% vive em área urbana e apenas 1,98% em área rural. A população masculina (48,46%) é levemente inferior à feminina (51,54%). Mais da metade da população da microrregião (59,91 %) reside no município de Goiânia.

Tabela 1.1 – Dados populacionais da Região Metropolitana de Goiânia – 2010

Municípios	Área (km²)	População (2010)	Densidade Demográfica (hab/km²)	População (2000)	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Abadia de Goiás	146,778	6868	46,79175	4971	49,16%	50,84%	73,85%	26,15%
Aparecida de Goiânia	288,342	455735	1580,536	336392	49,34%	50,66%	99,90%	0,10%
Aragoiânia	219,55	8375	38,14621	6424	51,04%	48,96%	66,02%	33,98%
Bela Vista de Goiás	1255,419	24539	19,54646	19210	51,35%	48,65%	73,13%	26,87%
Bonfinópolis	122,29	7536	61,62401	5353	50,12%	49,88%	93,17%	6,83%
Brazabrantes	123,072	3240	26,32605	2772	50,90%	49,10%	67,25%	32,75%
Caldazinha	250,887	3322	13,24102	2859	50,90%	49,10%	57,74%	42,26%
Caturai	207,264	4670	22,53165	4330	51,18%	48,82%	78,27%	21,73%
Goianópolis	162,435	10681	65,75553	10671	50,92%	49,08%	90,60%	9,40%
Goiânia	732,801	1301892	1776,597	1093007	47,69%	52,31%	99,62%	0,38%
Goianira	209,037	34061	162,9424	18719	50,20%	49,80%	98,22%	1,78%
Guapó	516,844	14002	27,09135	13863	49,87%	50,13%	81,09%	18,91%
Hidrolândia	943,896	17398	18,43212	13086	51,37%	48,63%	60,09%	39,91%
Inhumas	613,225	48212	78,62041	43897	48,99%	51,01%	93,50%	6,50%
Nova Veneza	123,377	8129	65,88748	6414	50,78%	49,22%	86,43%	13,57%
Nerópolis	204,217	24189	118,4475	18578	49,31%	50,69%	95,94%	4,06%
Santo Antônio de Goiás	132,805	4690	35,31494	3106	50,72%	49,28%	90,79%	9,21%
Senador Canedo	245,283	84399	344,0883	53105	49,98%	50,02%	99,61%	0,39%
Terezópolis de Goiás	106,913	6562	61,37701	5083	51,01%	48,99%	86,51%	13,49%
Trindade	710,713	104506	147,0439	81457	49,19%	50,81%	95,79%	4,21%
Região Metropolitana de Goiânia	7315,148	2173006	297,0556	1743297	48,46%	51,54%	98,02%	1,98%

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Os 20 municípios que compõem a Região Metropolitana de Goiânia são: Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturai, Goianópolis, Goiânia, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Inhumas, Nova Veneza, Nerópolis, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade. A Figura a seguir apresenta o mapa da Região Metropolitana de Goiânia.

Região Metropolitana de Goiânia



Realização



Observatório
do Mundo do Trabalho

Dezembro de 2012

Fonte de Dados



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGA S 2000

Mapa da Região Metropolitana
de Goiânia - GO.

Elaboração: Rebeca Carneiro

Colaboração: Instituto Mauro Borges - IMB

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, foi transferida aos Estados a competência para instituir regiões metropolitanas, assim, através da Lei Complementar nº 27 de 1999, foi criada a Região Metropolitana de Goiânia constituída de 11 municípios. Com a Lei Complementar nº 78 de 2010 a Região Metropolitana de Goiânia – RMG passou a ser constituída por 20 Municípios: Goiânia, Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturai, Goianópolis, Goianira, Guaporé, Hidrolândia, Inhumas, Nerópolis, Nova Veneza, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade.

O modelo de gestão institucional da região metropolitana está sobre a responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia, que juntamente com o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia - CODEMETRO são responsáveis pelo planejamento e Gestão das questões de interesse metropolitano.

Esse estudo da região metropolitana permitirá uma compreensão do conjunto das necessidades educacionais desse aglomerado urbano, estabelecer parâmetros que nortearão a inserção do Instituto Federal de Goiás como órgão público de promoção da educação, bem como um quadro sinótico dos aspectos econômicos, sociais e educacionais desses municípios.

2 ASPECTOS ECONÔMICOS

2.1 Dados Setoriais

A Tabela 2.1 apresenta o PIB¹ da RMG desagregado por municípios, bem como uma diversidade de dados complementares relacionados ao PIB. Mais da metade do PIB da região foi originado do setor de Serviços. Em termos de significância para o PIB da RMG, nenhum município se comparou a Goiânia, que representou, em 2009, 67,85% do total do PIB da Região Metropolitana e 25% do total do PIB do Estado de Goiás.

¹ No cálculo do PIB, os grandes setores de Comércio e Serviços são agregados sob a nomenclatura “Serviços”. Também são agregados os grandes setores de Indústria e Construção Civil, sob a nomenclatura “Indústria”.

Tabela 2.1 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Região Metropolitana de Goiânia e de seus Municípios - 2009

Municípios	Agropecuária (R\$ mil)	Indústria (R\$ mil)	Serviços (R\$ mil)	VA ² (R\$ mil)	Impostos (R\$ mil)	PIB ³ (R\$ mil)	População	PIB Per capita (R\$)
Abadia de Goiás	5.595	6.549	24.530	36.674	2.301	38.975	6.301	6.185,55
Aparecida de Goiânia	6.646	1.003.355	3.066.615	4.076.616	524.757	4.601.373	510.770	9.008,7
Aragoiânia	6.807	7.711	26.554	41.073	1.943	43.015	7.702	5.584,95
Bela Vista de Goiás	47.995	137.476	118.288	303.759	26.482	330.241	21.679	15.233,24
Bonfinópolis	13.578	4.864	25.402	43.844	1.684	45.528	7.336	6.206,07
Brazabrantés	13.201	8.858	13.040	35.098	2.027	37.125	3.345	11.098,76
Caldazinha	16.520	2.378	13.509	32.407	824	33.231	3.341	9.946,44
Caturai	17.989	3.189	17.475	38.653	1.412	40.064	4.667	8.584,6
Goianópolis	7.099	8.476	40.842	56.417	3.596	60.013	11.663	5.145,62
Goiânia	27.480	3.285.233	14.943.751	18.256.463	3.130.066	21.386.530	1.281.975	16.682,49
Goianira	15.205	51.337	108.820	175.362	13.960	189.322	26.336	7.188,73
Guapó	14.444	19.565	49.007	83.015	5.628	88.644	13.973	6.343,95
Hidrolândia	33.252	112.622	88.666	234.541	23.182	257.723	14.718	17.510,7
Inhumas	70.685	91.352	256.644	418.680	33.878	452.559	46.786	9.672,95
Nova Veneza	15.868	22.777	30.609	69.254	5.190	74.444	7.240	10.282,29
Nerópolis	13.328	158.406	133.552	305.286	33.016	338.302	20.260	16.698,02
Santo Antônio de Goiás	12.679	5.590	17.572	35.841	1.877	37.718	4.230	8.916,73
Senador Canedo	8.113	195.971	2.007.694	2.211.778	446.657	2.658.435	77.511	34.297,52
Terezópolis de Goiás	4.963	7.100	30.571	42.633	4.588	47.221	5.951	7.935
Trindade	43.248	246.031	411.410	700.689	58.917	759.605	104.979	7.235,78
Região Metropolitana de Goiânia	394.695	5.378.840	21.424.551	27.198.083	4.321.985	31.520.068	2.180.763	14.453,688
Estado de Goiás	10.593.189	20.409.683	44.548.965	75.551.837	10.063.506	85.615.344	5.926.300	14.446,68

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/Adaptada.

² Nessa tabela, o Valor Agregado é dado pela soma dos PIBs agropecuário, industrial e de serviços.

³ Soma do VA e dos Impostos.

De modo geral, o setor de Serviços foi o que ofereceu as condições de trabalho mais vantajosas na RMG: foi o que concentrou o maior número de trabalhadores, o que possuía a melhor remuneração média, a menor jornada de trabalho semanal e a maior duração média do emprego, conforme apresenta a Tabela 2.2. Em número de estabelecimentos, perdeu apenas para o setor de Comércio. Utilizando os mesmos parâmetros de comparação, o setor de Indústria foi o segundo em termos de condição de trabalho, porém este setor possuía poucos estabelecimentos em comparação ao Serviço e ao Comércio, sugerindo uma maior concentração de trabalhadores por estabelecimento.

Tabela 2.2 – Empregos e Estabelecimentos por Grandes Setores de Atividade: Quantidade, Remuneração Média, Jornada de Trabalho e Duração Média - 2011

Grandes Setores	Empregos					Estabelecimentos	
	Quantidade	%	Remuneração Média (SM)	Jornada de Trabalho (Horas/Semana)	Duração Média do Emprego (meses)	Quantidade	%
1 - Indústria	93.876	13,1	2,4	43	41,5	6.653	12,5
2 - Construção Civil	52.994	7,4	2,3	44	16,8	3.587	6,8
3 - Comércio	129.282	18,1	1,9	43	25	21.529	40,6
4 - Serviços	431.872	60,4	3,5	38	78,8	18.357	34,6
5 - Agropecuária	7.520	1,1	1,7	44	35,5	2.954	5,6
Total	715.544	100	2,9	40	59,1	53.080	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Conforme é possível verificar na Tabela 2.3, os setores que mais concentraram empregos formais na região foram, em ordem decrescente: Serviços (35,53%), Comércio (21,61%) e Administração Pública (19,3%). Na Construção Civil, no Comércio e nos Serviços, a RMG apresentou uma maior concentração de trabalhadores quando comparada ao país e ao Estado de Goiás.

Tabela 2.3– Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Região Metropolitana de Goiânia – 2010 (%)

IBGE Setor	Brasil	Goiás	Região Metropolitana de Goiânia
1 - Extrativa mineral	0,48	0,59	0,07
2 - Indústria de transformação	17,89	15,57	14,09
3 - Serviços industriais de utilidade pública	0,91	0,68	0,69
4 - Construção Civil	5,69	5,82	7,55
5 - Comércio	19,02	19,12	21,61
6 - Serviços	32,55	26,23	35,53
7 - Administração Pública	20,25	25,76	19,30
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	3,20	6,22	1,14
Total	100	100	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Conforme a Tabela 2.4, o setor mais importante da região em termos de oferta de postos de empregos, o setor de Serviços, concentrou grande parte dos trabalhadores na Administração Técnica Profissional (33%) e em Alojamento e Alimentação (28,7%). No setor de Indústria de Transformação, houve uma grande concentração dos trabalhadores na indústria de alimentos e bebidas, na indústria têxtil e na indústria química. No comércio 81,2% dos empregos formais estão concentrados na modalidade varejista.

Tabela 2.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Região Metropolitana de Goiânia - 2010

IBGE Subsetor	Total	Total (%)	Remuneração Média (SM)	Jornada de Trabalho (Horas/Semana)	Duração Média do Emprego (meses)
01-EXTRATIVA MINERAL	515	100	2,9	43,6	46,7
01-Extrativa Mineral	515	100	2,9	43,6	46,7
02-INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	86.729	100	2,0	43,6	31,8
02-Prod. Mineral Não Metálico	4.499	5,2	1,8	43,7	29,1
03-Indústria Metalúrgica	5.737	6,6	2,0	43,8	30,3
04-Indústria Mecânica	2.530	2,9	2,6	43,5	32,4
05-Elétrico e Comunicação	950	1,1	1,9	43,8	22,2

06-Material de Transporte	1.453	1,7	2,1	43,7	29,5
07-Madeira e Mobiliário	5.646	6,5	1,9	43,7	25,2
08-Papel e Gráfica	5.565	6,4	2,8	42,9	35,1
09-Borracha, Fumo, Couros	3.851	4,4	1,9	43,6	29,6
10-Indústria Química	13.647	15,7	2,6	43,6	36,3
11-Indústria Têxtil	16.971	19,6	1,4	43,7	23,6
12-Indústria Calçados	1.428	1,6	1,3	43,9	20,1
13-Alimentos e Bebidas	24.452	28,2	2,2	43,6	38,2
3 - SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	6.632	100	7,6	40,5	167,8
14-Serviço Utilidade Pública	6.632	100	7,6	40,5	167,8
4 - CONSTRUÇÃO CIVIL	52.994	100	2,3	43,7	16,8
15-Construção Civil	52.994	100	2,3	43,7	16,8
5 - COMÉRCIO	129.282	100	2,0	43,4	25,0
16-Comércio Varejista	104.999	81,2	1,9	43,3	24,1
17-Comércio Atacadista	24.283	18,8	2,4	43,5	29,2
6 - SERVIÇOS	231.105	100	2,5	40,3	40,4
18-Instituição Financeira	9256	4,0	6,4	37,0	76,3
19-Adm Técnica Profissional	76.259	33	2,0	41,6	29,8
20-Transporte e Comunicações	29.785	12,9	2,5	43,3	35,4
21-Alojamento e Alimentação	66.346	28,7	2,0	40,8	38,6
22-Médicos Odontológicos e Veterinários	22.198	9,6	2,1	40,7	49,8
23-Ensino	27.261	11,8	3,9	32,7	59,8
7 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	200.767	100	4,6	35,2	123,0
24-Administração Pública	200.767	100	4,6	35,2	123,0
8 - AGROPECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL, CAÇA E PESCA	7.520	100	1,7	43,7	35,5
25-Agricultura	7.520	100	1,7	43,7	35,5

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

2.2 Dados Municipais

A Tabela 2.5 apresenta a distribuição dos empregos formais da RMG por município. Goiânia concentrou o maior número de empregos formais nas três áreas apresentadas (Indústria de Transformação, Comércio e Serviços), com destaque para o setor de Comércio

(80,5%). O município de Aparecida de Goiânia foi o segundo lugar em número de empregos formais também nos três setores apresentados.

Tabela 2.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços na Região Metropolitana de Goiânia por município – 2010 (%)

Município	Indústria de transformação	Comércio	Serviços
Abadia de Goiás	0,22	0,15	0,10
Aparecida de Goiânia	20,33	12,57	19,86
Aragoiânia	0,32	0,04	0,02
Bela Vista de Goiás	1,50	0,48	0,15
Bonfinópolis	0,06	0,05	0,07
Brazabrantes	0,16	0,01	0,06
Caldazinha	0,04	0,02	0,01
Caturai	0,03	0,04	0,00
Goianápolis	0,15	0,12	0,02
Goiânia	58,97	80,50	76,02
Goianira	2,34	0,48	0,18
Guapó	0,33	0,14	0,03
Hidrolândia	0,98	0,30	0,13
Inhumas	3,32	1,55	0,48
Nova Veneza	2,78	0,55	0,49
Nerópolis	0,46	0,10	0,05
Santo Antônio de Goiás	0,07	0,04	0,30
Senador Canedo	1,63	1,20	0,68
Terezópolis de Goiás	0,33	0,11	0,03
Trindade	6,00	1,53	1,32
Total	100	100	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

O Gráfico 2.1 apresenta a taxa de crescimento do número de empregos formais no Estado de Goiás e na RMG, de 2006 a 2010. Pode-se constatar que a empregabilidade na região (em média 11,68%) cresceu a uma taxa superior à do Estado de Goiás (em média 6,82%). No entanto, a empregabilidade na região foi mais instável que a do Estado, ou seja, sofreu flutuações com maior frequência, o que é possível constatar pelo gráfico (a linha que representa o Estado é bem mais próxima a uma reta) e por seu desvio padrão superior (0,083 para a região e 0,013 para o estado).

O número de trabalhadores formalmente empregados na RMG caiu bastante de 2006 a 2007, mas voltou a subir a partir desse ano. A quantidade de postos de trabalho no Estado de Goiás, apesar das oscilações, subiu levemente no período.

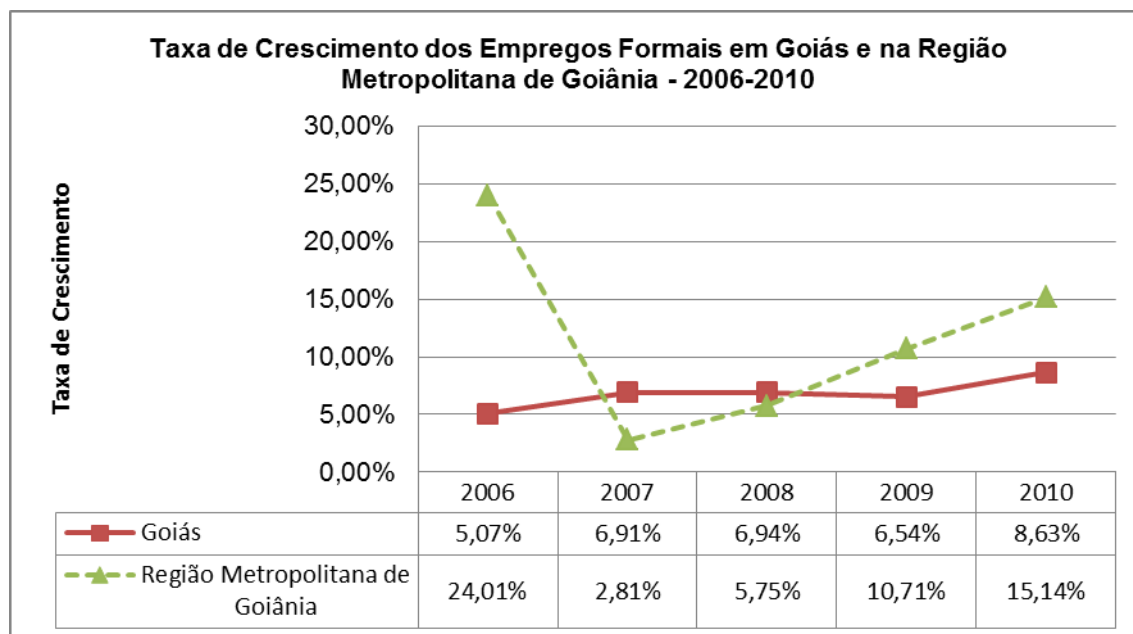


Gráfico 2.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Região Metropolitana de Goiânia – 2006 – 2010

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

2.3 Faixa Salarial

A Tabela 2.6 apresenta a distribuição dos empregos formais na RMG de 2006 a 2010. A concentração de empregos formais das faixas de remuneração mais baixas, de 0,51 a 1,5 salários mínimos, aumentou no período, enquanto a concentração dos empregos nas faixas de maior remuneração diminuiu.

Tabela 2.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Região Metropolitana de Goiânia por Faixa de Remuneração (%)

Ano/Remuneração	2006	2008	2010
Até 0,50	0,2	0,2	0,2
0,51 a 1,00	5,2	5,8	6,0
1,01 a 1,50	40,8	41,2	42,9
1,51 a 2,00	18,7	18,5	18,5
2,01 a 3,00	14,7	14,4	14,1
3,01 a 4,00	6,4	6,3	5,9
4,01 a 5,00	3,6	3,4	3,2
5,01 a 7,00	3,4	3,6	3,2
7,01 a 10,00	2,8	2,6	2,3

10,01 a 15,00	1,9	1,8	1,6
15,01 a 20,00	0,9	0,7	0,6
Mais de 20,00	0,9	0,9	0,7
Não classificado	0,6	0,6	0,8
Total	100	100	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Em comparação com o Brasil e o Estado de Goiás, a concentração de trabalhadores por faixa salarial na RMG foi menor nas faixas salariais acima de dois salários mínimos. Ou seja, os salários na RMG ainda são baixos se comparados às médias brasileira e goiana.

Tabela 2.7 – Concentração de trabalhadores no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Metropolitana de Goiânia por Faixa Salarial – 2010 (Salários Mínimos)

	Até 0,5	0,51 a 1	1,01 a 1,5	1,51 a 2	2,01 a 3	3,01 a 4	4,01 a 5	5,01 a 7	7,01 a 10	10,01 a 15	15,01 a 20	Mais de 20,00
Brasil	0,4	4,5	26,5	18,3	18,8	9,0	5,5	6,1	4,1	2,8	1,2	1,8
Goiás	0,6	7,4	35,9	18,2	15,7	6,8	4,1	5,6	2,4	1,3	0,5	0,6
RMG	0,2	6,0	42,9	18,5	14,1	5,9	3,2	0,2	2,3	1,6	0,6	0,7

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Apesar de a remuneração aumentar com a idade na RMG, como é a tendência geral, ela ainda se mantém, em média, inferior à remuneração brasileira e goiana, como é possível constatar na Tabela 2.8.

Tabela 2.8 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Metropolitana de Goiânia por Faixa Etária – 2010 (Salários Mínimos)

	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou mais	Média
Brasil	0,77	1,04	1,71	2,48	3,14	3,84	4,50	4,70	3,11
Goiás	0,76	0,91	1,58	2,20	2,65	3,18	3,68	4,05	2,60
RMG	0,64	0,86	1,51	2	2,39	2,91	3,55	4,5	2,26

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

2.4 Escolaridade

De acordo com o Gráfico 2.2, mais da metade dos trabalhadores empregados na Região Metropolitana de Goiânia possuía, em 2010, escolaridade do nível médio completo ao ensino superior completo. Nos níveis de ensino acima do médio, a RMG possui um número de trabalhadores (14,62%) abaixo, proporcionalmente, do que o Estado de Goiás (14,64%) e o Brasil (20,63%). Este é um dos fatores que concorre para que a remuneração média da região metropolitana seja menor.

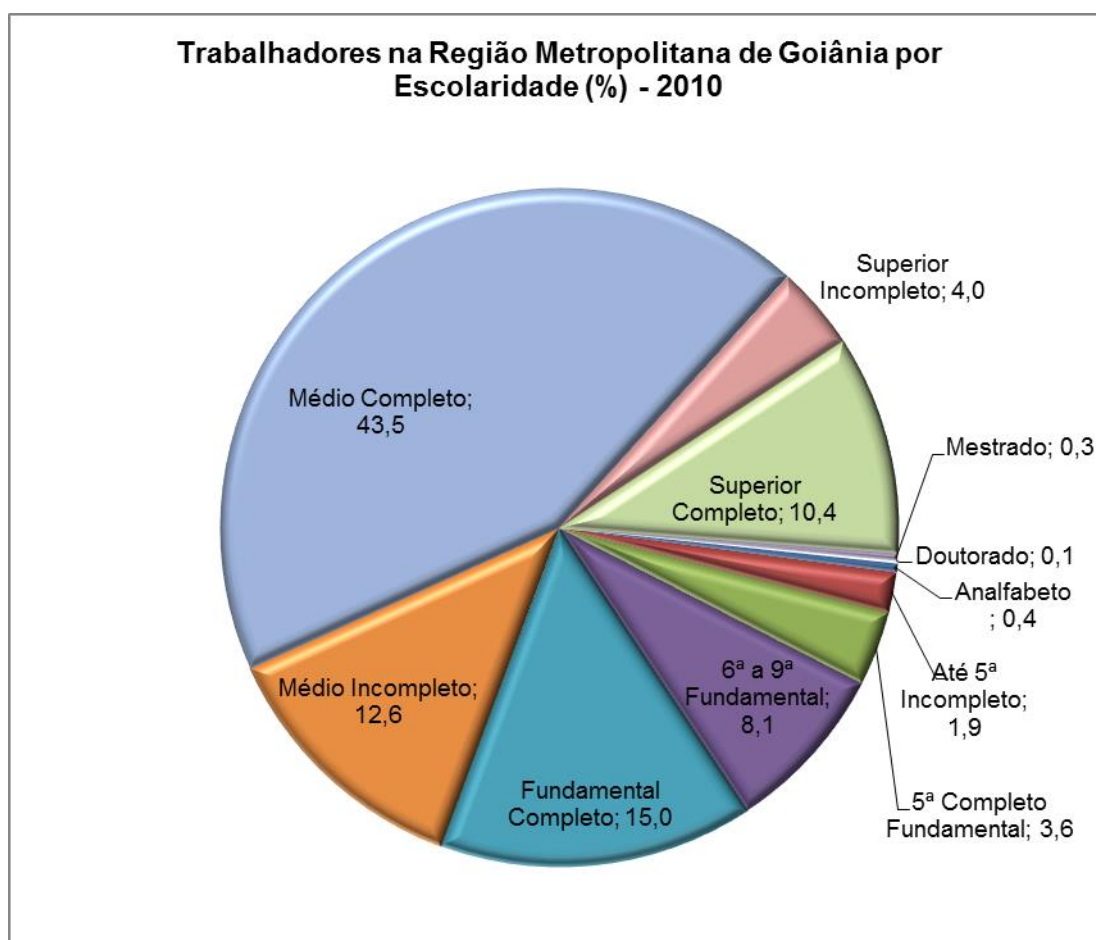


Gráfico 2.2 – Trabalhadores Região Metropolitana de Goiânia por Escolaridade - 2010
Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

2.5 Ocupações por Número de Trabalhadores e Remuneração

A Tabela 2.9 apresenta as 20 ocupações que mais ofereceram postos de trabalho em 2010, BEM como suas taxas de crescimento médio nos últimos cinco anos e a suas remunerações médias (salários mínimos). A maior parte dos empregos estava vinculada à administração e às vendas. Entre as ocupações que mais empregaram na RMG, em comparação com o Estado de Goiás como um todo e com a maior parte de suas microrregiões,

há uma grande quantidade de profissionais qualificados, destacando-se a ocupação “Professores do Ensino Superior”, que cresceu em média 3% entre 2006 e 2010 e cujo salário médio foi 6,7 salários mínimos, em 2010.

Tabela 2.9 – As 20 ocupações que mais empregam na Região Metropolitana de Goiânia, sua remuneração média (em salários mínimos) e sua taxa de crescimento anual (média de 2005 a 2010) - 2010

CBO 2002 subgrupo	2010	Média	SM
Vendedores e demonstradores	24318	0,06	1,9
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	22792	0,10	1,8
Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios	19214	0,08	1,3
Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança	17743	0,08	1,6
Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação	12992	0,12	1,4
Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação	10376	0,08	2,0
Trabalhadores de informações ao público	9721	0,15	1,4
Trabalhadores da confecção de roupas	9462	0,07	1,2
Caixas, bilheteiros e afins	7423	0,09	1,5
Escriturários contábeis e de finanças	6833	0,15	4,9
Gerentes de áreas de apoio	6561	0,13	4,0
Embaladores e alimentadores de produção	5966	0,09	1,3
Escriturários de controle de materiais e de apoio à produção	5461	0,11	1,6
Outros trabalhadores de serviços diversos	4215	0,02	1,3
Trabalhadores de manobras sobre trilhos e movimentação e cargas	4084	0,08	1,5
Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo	3961	0,08	1,5
Técnicos da ciência da saúde humana	3844	0,13	1,6
Profissionais de organização e administração de empresas e afins	3683	0,10	3,0
Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental	3224	0,10	2,0
Professores do ensino superior	3011	0,03	6,7

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A Tabela 2.10, por sua vez, apresenta as 20 ocupações que melhor remuneraram em 2010. Em geral, foram ocupações que exigem nível técnico ou superior.

Tabela 2.10 – As 20 ocupações que melhor remuneraram em 2010 – Região Metropolitana de Goiânia (Salários Mínimos)

CBO 2002 subgrupo	Total
Agrônomos e afins	18,5
Diretores de produção e operações	11,1
Engenheiros, arquitetos e afins	9,1
Diretores gerais	8,4
Atletas, desportistas e afins	8,2
Técnicos da produção agropecuária	8,1
Diretores de áreas de apoio	7,7
Dirigentes e administradores de organização de interesse público	7,6
Advogados, procuradores, tabeliões e afins	7,3
Profissionais de relações públicas, publicidade, marketing e comercialização	6,8
Técnicos em mineralogia e geologia	6,7
Professores do ensino superior	6,7
Supervisores na exploração agropecuária	6,3
Pesquisadores	6,1
Supervisores da fabricação de celulose e papel	6,0
Físicos, químicos e afins	5,8
Cientistas sociais, psicólogos e afins	5,4
Profissionais em navegação aérea, marítima e fluvial	5,0
Profissionais da eletromecânica	4,9
Técnicos de nível médio em operações financeiras	4,9

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

As profissões e suas remunerações são indicadores importantes sobre qual tipo de trabalho é mais valorizado ou menos valorizado na região e apresentam uma referência para a atuação na educação, em seus diversos níveis e modalidades.

2.6 Planos Governamentais de Desenvolvimento

Dentre os principais objetivos do Governo do Estado de Goiás até 2015, previstos no plano plurianual (PPA 2012/2015: Plano de Desenvolvimento Estratégico. GOIÁS, 2012), encontram-se: aumento da eficiência dos órgãos públicos, educação básica de qualidade (por meio da qualificação do quadro de professores e aprimoramento dos métodos pedagógicos, entre outros), programas de ampliação da segurança (inclusive melhoria da polícia técnico-

científica), fortalecimento do setor agropecuário, melhoria na infraestrutura urbana (ênfase em estradas e saneamento), otimização industrial (ênfase na indústria química), desenvolvimento do turismo, melhora do sistema de saúde (ênfase no acompanhamento da gravidez e no atendimento de crianças até 2 anos).

Os projetos diretamente ligados especificamente à Região Metropolitana de Goiânia são:

- Programa Fomento à Cultura do Centro Cultural Oscar Niemeyer: inclui, entre suas ações, apoio às atividades culturais e promoção de eventos.
- Programa de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia, entre suas ações se encontram: abastecimento de água, apoio ao funcionamento do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia (CODEMETRO), apoio às atividades culturais, construção e gerenciamento de unidades assistenciais por meio de parcerias público-privadas, coordenação da elaboração do Plano Diretor da Região Metropolitana de Goiânia, desenvolvimento institucional e fortalecimento da gestão metropolitana, divulgação institucional, fomento a projetos de desenvolvimento municipal/regional, fortalecimento da capacidade técnica dos municípios da Região Metropolitana de Goiânia, implantação de infraestrutura urbana e social, operacionalização de projetos especiais, redes de atendimento médico/psicossocial, reformas / restaurações / construções / instalações de imóveis e centros culturais, saúde e segurança.
- Programa Mostra Goiás: entre suas ações está o apoio a eventos de turismo religioso e, embora não especifique em quais municípios, muito provavelmente afeta o município de Trindade, por sua tradição de turismo religioso.

2.7 Arranjos Produtivos Locais

O Quadro 2.1 apresenta os Arranjos Produtivos Locais presentes na Região Metropolitana de Goiânia. Pode-se notar que a maior parte tem como cidade polo Goiânia, o que era de se esperar, por ser o centro da RMG. Como é comum de uma grande região, as atividades são bastante diversificadas.

Quadro 2.1 – Arranjos Produtivos Locais na Região Metropolitana de Goiânia

Arranjo Produtivo Local	Produtos	Cidade Polo
Calçados de Goiânia e Goianira	Calçados e Acessórios	Goiânia
Confecções de Moda Feminina de Goiânia	Confecções - Roupas Femininas	Goiânia
Lácteo da Região da Estrada de Ferro	Leite e Derivados	Bela Vista de Goiás
Moveleiro de Goiânia e Região Metropolitana	Móveis	Goiânia
TI de Goiânia e Aparecida	Software	Goiânia
Audiovisual de Goiânia	Produtos Audiovisuais (TIC)	Goiânia
Clínicas de Saúde de Goiânia	Serviços em Saúde	Goiânia
Economia Criativa da Música de Goiânia	Fomento à cultura	Goiânia
Orgânicos da Grande Goiânia e Silvânia	Orgânicos	Goiânia
Projeto Cadeia Produtiva da Floricultura	Flores para Ajardinamento e Ornamentações	Goiânia
Turismo Religioso de Trindade	Turismo	Trindade
Aquicultura da Grande Goiânia	Peixes, Anfíbios e Plantas Aquáticas	Goiânia
Mandioca em Bela Vista ¹	Mandioca e Derivados	Bela Vista de Goiás

Fonte: SEGPLAM-GO/IMB – 2012. Adaptada.

<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>

¹Arranjo em articulação.

²Arranjo apoiado pelo Ministério da Integração/RIDE.

3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

3.1 Dados Demográficos

Dentre os vinte municípios que compõem a Região Metropolitana de Goiânia, cinco sediam unidades das Instituições de Ensino Superior Públicas, a saber: Aparecida de Goiânia, Goiânia, Inhumas, Senador Canedo e Trindade.

A RMG detém 36,19% da população do Estado de Goiás, sendo Goiânia o município de maior concentração populacional da referida região (59,91%), segundo dados de 2010.

Em todos os municípios que sediam unidades das Instituições de Ensino Superior Públicas, a população de pardos e de pretos é maior que a população de brancos. Em toda a RMG, a população de pardos e de pretos somam 54,07% do total. Nos municípios de Goiânia e de Inhumas um número maior de pessoas se declarou brancas: 47,95% e 48,07%, respectivamente.

Tabela 3.1 - População residente, por cor ou raça, segundo os municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2010

Municípios/Microrregião e Estado	População residente						
	Total	Cor ou raça					Sem declaração
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
Abadia de Goiás	6876	2842	405	140	3482	7	-
Aparecida de Goiânia	455657	167199	38101	7853	241709	794	1
Aragoiânia	8365	3692	320	50	4301	2	-
Bela Vista de Goiás	24554	12259	1196	316	10748	35	-
Bonfinópolis	7536	3373	444	100	3602	17	-
Brazabrantes	3232	1540	105	17	1570	-	-
Caldazinha	3325	1619	191	86	1424	5	-
Caturai	4686	1831	122	134	2598	1	-
Goianápolis	10695	4690	399	181	5405	20	-
Goiânia	1302001	624347	73966	21936	579595	2135	22
Goianira	34060	11965	2498	518	19048	31	-
Guapó	13976	5538	676	139	7609	7	7
Hidrolândia	17398	8060	970	306	8051	11	-
Inhumas	48246	23194	2233	522	22272	25	-
Nerópolis	24210	10388	1162	697	11937	26	-
Nova Veneza	8129	4284	300	75	3469	1	-
Santo Antônio de Goiás	4703	1898	238	71	2493	3	-
Senador Canedo	84443	27108	6843	1458	48857	177	-
Terezópolis de Goiás	6561	2454	334	194	3578	1	-
Trindade	104488	39720	5710	1701	57237	120	-
Região Metropolitana de Goiânia	2173141	958001	136213	36494	1038985	3418	30
Goiás	6003788	2502119	391918	98478	3002673	8533	67

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

3.2 Aspectos Sociais

Do total da população da RMG, 30,15% frequentavam algum nível ou modalidade de ensino, segundo os dados de 2010. Os níveis de ensino que mais concentraram pessoas foram o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e o Ensino Superior, nessa ordem. Em Goiânia, essa realidade é um pouco diferente, pois o Ensino Superior aglutinou um maior número de estudantes do que o Ensino Médio.

Tabela 3.2 - Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo os municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2010

Municípios	Pessoas que frequentavam escola ou creche								
	Total	Curso que frequentavam							
		Creche	Pré-escolar	Classe de alfabetização	Alfabetização de jovens e adultos	Fundamental	Médio	Superior	Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado
Abadia de Goiás	1879	43	219	211	-	956	272	140	38
Aparecida de Goiânia	143492	2607	10453	8547	1717	73532	30058	15158	1421
Aragoiânia	2211	15	227	157	17	1319	338	113	25
Bela Vista de Goiás	6678	46	667	268	111	3662	1364	448	112
Bonfinópolis	2133	-	201	20	6	1403	338	155	11
Brazabrantes	860	-	83	31	3	449	205	88	-
Caldazinha	897	25	97	81	45	399	165	69	15
Caturai	1109	-	88	63	4	693	171	86	5
Goianápolis	2933	24	185	377	9	1531	528	269	10
Goiânia	394570	10903	27951	18008	2911	162126	77609	82512	12551
Goianira	9657	91	939	596	34	5830	1541	556	70
Guapó	3744	28	336	337	37	2098	604	294	9
Hidrolândia	4943	126	448	372	5	2713	778	454	46
Inhumas	13804	283	865	996	199	6714	2573	1928	246
Nerópolis	6681	141	687	362	12	3625	1235	589	31
Nova Veneza	2022	2	306	94	4	1066	364	177	8
Santo Antônio de Goiás	1286	20	116	20	13	816	241	54	6
Senador Canedo	26087	784	1718	1726	207	14831	4811	1744	267
Terezópolis de Goiás	30528	551	2218	1884	153	16908	5745	2856	213
Trindade	30528	551	2218	1884	153	16908	5745	2856	213
Região Metropolitana de Goiânia	655370	15668	47745	34122	5471	300652	128965	107648	15009
Goiás	1787847	45620	137316	99304	17289	905673	337198	218548	26900

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Na RMG grande parte da população não tinha instrução ou cursaram o Ensino Fundamental, porém, sem concluir. Em Aparecida de Goiânia, essa situação representava 48,47% da população com 10 anos ou mais de idade. Em Goiânia, totalizavam 34,17%, em Senador Canedo, 51,84%, em Trindade, 53,82%. Inhumas apresentava o maior número de pessoas com esse nível de escolaridade: 57,64%.

De modo geral, o nível de instrução Ensino Médio Completo e Superior Incompleto aglutinava o segundo maior número de pessoas.

Tabela 3.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo os municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2010

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Abadia de Goiás	5805	3234	1139	1103	328	-
Aparecida de Goiânia	379649	184036	75504	93811	20608	5690
Aragoiânia	7083	4403	1031	1314	300	34
Bela Vista de Goiás	21059	11884	3714	4310	955	195
Bonfinópolis	6310	3850	1145	1111	194	11
Brazabrantes	2837	1681	467	616	73	-
Caldazinha	2879	1656	588	484	139	12
Caturai	3992	2637	666	537	149	2
Goianópolis	8966	5383	1408	1775	359	41
Goiânia	1130523	386374	205961	353371	177697	7119
Goianira	28429	16553	5413	5617	718	127
Guapó	11928	7371	1771	2366	355	66
Hidrolândia	14714	8191	2599	3023	853	49
Inhumas	42060	24247	8019	6995	2609	191
Nerópolis	20521	10272	3877	5166	949	256
Nova Veneza	6960	3862	1075	1732	285	6
Santo Antônio de Goiás	3968	2087	734	976	170	1
Senador Canedo	69732	36152	14358	16553	2277	392
Terezópolis de Goiás	88345	47552	17268	19232	3454	839
Trindade	88345	47552	17268	19232	3454	839
Região Metropolitana de Goiânia	1854525	760177	346819	520094	212379	15056
Goiás	5092674	2527434	924234	1213946	394491	32568

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A Tabela 3.4 apresenta dados alarmantes quanto ao número de crianças com idade entre 10 a 13 anos ocupadas. Embora haja distorções perceptíveis em pesquisas declaratórias

como essa, é válido enfatizar que esses dados demonstram a necessidade de aprofundamento de políticas públicas de acesso e permanência das crianças nas escolas, bem como do acesso dessas famílias a programas sociais de renda para que essas crianças não tenham que abandonar ou colocar em segundo plano suas vidas escolares.

Tabela 3.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, condição de atividade e de ocupação na semana de referência, segundo os municípios da Região Metropolitana de Goiânia que Sédiam IES Públicas – 2010

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade				
	TOTAL	Condição de atividade na semana de referência			
		Economicamente ativas			Não economicamente ativas
		Total	Condição de ocupação na semana de referência		
Ocupadas	Desocupadas				
Abadia de Goiás	5805	3679	3493	186	2126
Aparecida de Goiânia	379649	248591	233547	15044	131058
Aragoiânia	7083	4464	4172	292	2619
Bela Vista de Goiás	21059	13218	12364	854	7840
Bonfinópolis	6310	3831	3609	222	2479
Brazabrantes	2837	1654	1508	146	1183
Caldazinha	2879	1693	1543	149	1186
Caturai	3992	2424	2248	176	1568
Goianópolis	8966	5266	4852	414	3700
Goiânia	1130523	748569	708550	40019	381953
Goianira	28429	17778	16565	1213	10651
Guapó	11928	6948	6705	243	4980
Hidrolândia	14714	9155	8697	458	5560
Inhumas	42060	25969	24822	1146	16092
Nerópolis	20521	12584	11973	612	7936
Nova Veneza	6960	4455	4220	235	2505
Santo Antônio de Goiás	3968	2571	2349	222	1397
Senador Canedo	69732	45803	42212	3590	23929
Terezópolis de Goiás	5419	3370	2983	388	2049
Trindade	88345	53532	50084	3448	34813
Região Metropolitana de Goiânia	1854525	1211750	1142835	68915	642775
Goiás	5092674	3158254	2959329	198924	1934420
Pessoas com Idade entre 10 a 13 anos					
Abadia de Goiás	498	43	29	15	455
Aparecida de Goiânia	34154	2145	1876	269	32009
Aragoiânia	587	32	27	6	555
Bela Vista de Goiás	1631	92	92	-	1539
Bonfinópolis	556	26	23	3	530
Brazabrantes	233	7	2	5	226
Caldazinha	234	20	17	4	213
Caturai	324	13	9	4	311
Goianópolis	815	70	45	24	745
Goiânia	78449	4806	4079	727	73643
Goianira	2673	161	131	30	2512
Guapó	1087	54	54	-	1033
Hidrolândia	1298	65	65	-	1233

Inhumas	3062	261	201	60	2801
Nerópolis	1708	105	96	9	1603
Nova Veneza	546	55	55	-	491
Santo Antônio de Goiás	358	12	9	3	347
Senador Canedo	6732	352	308	45	6380
Terezópolis de Goiás	518	48	17	31	470
Trindade	7787	431	344	87	7356
Região Metropolitana de Goiânia	142701	8765	7449	1316	133935
Goiás	422417	27289	23067	4222	395128
Pessoas com 14 anos ou mais					
Abadia de Goiás	5307	3636	3464	171	1671
Aparecida de Goiânia	345495	246446	231671	14775	99049
Aragoiânia	6495	4432	4145	286	2064
Bela Vista de Goiás	19427	13127	12273	854	6301
Bonfinópolis	5754	3805	3585	219	1949
Brazabranes	2604	1647	1506	141	957
Caldazinha	2645	1672	1526	146	973
Caturai	3668	2411	2239	172	1258
Goianópolis	8151	5196	4807	390	2955
Goiânia	1052073	743763	704471	39292	308310
Goianira	25756	17617	16433	1183	8139
Guapó	10842	6895	6652	243	3947
Hidrolândia	13416	9090	8632	458	4326
Inhumas	38998	25707	24621	1086	13291
Nerópolis	18813	12479	11877	602	6334
Nova Veneza	6414	4400	4164	235	2014
Santo Antônio de Goiás	3610	2559	2340	219	1051
Senador Canedo	62999	45450	41905	3546	17549
Terezópolis de Goiás	4901	3322	2965	357	1579
Trindade	80558	53101	49740	3361	27457
Região Metropolitana de Goiânia	1711824	1202985	1135386	67599	508839
Goiás	4670258	3130965	2936262	194703	1539292

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Na Tabela 3.5 verifica-se a tendência de menor número de mulheres ocupadas e, quando ocupadas, de remuneração menor que a dos homens. A diferença média salarial em favor dos homens foi de R\$ 382,08 na RMG.

Tabela 3.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, e valor do rendimento nominal médio e mediano mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo os municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2010

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho			Valor do rendimento nominal mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R\$)					
	Total	Sexo		Médio			Mediano		
		Homens	Mulheres	Total	Sexo		Total	Sexo	
					Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Abadia de Goiás	3411	1988	1422	947,55	1091,64	746,13	600,00	800,00	510,00
Aparecida de Goiânia	228870	128665	100205	1110,46	1308,67	855,96	710	800	600
Aragoiânia	3813	2283	1531	939,39	1039,58	789,99	630,00	700,00	510,00
Bela Vista de Goiás	11849	7465	4384	1223,58	1502,67	748,39	700,00	800,00	510,00
Bonfinópolis	3437	2075	1363	824,82	909,14	696,47	560,00	600,00	510,00
Brazabrantes	1476	963	513	866,51	945,07	718,99	600,00	700,00	510,00
Caldazinha	1414	853	560	878,12	984,63	715,86	600,00	700,00	510,00
Caturai	2147	1419	728	836,85	911,76	690,87	600,00	700,00	510,00
Goianápolis	4638	3073	1565	1009,22	1188,39	657,31	510,00	600,00	510,00
Goiânia	694092	374439	319654	1894,66	2208,81	1526,68	1000,00	1020,00	800
Goianira	16156	9841	6315	948,66	1096,31	718,55	700,00	800,00	550,00
Guapó	6481	3961	2520	1150,50	1450,45	679,03	600,00	700,00	510,00
Hidrolândia	8429	5232	3197	1066,22	1229,47	799,07	700,00	800,00	510,00
Inhumas	24032	13963	10069	1074,27	1264,32	810,72	700	800	510
Nerópolis	11585	6900	4686	935,47	1052,03	763,83	600,00	730,00	510,00
Nova Veneza	3824	2378	1446	811,26	881,49	695,78	510,00	600,00	510,00
Santo Antônio de Goiás	2293	1417	875	968,15	1086,56	776,45	640,00	770,00	510,00
Senador Canedo	41083	23772	17311	918,11	1018,52	780,23	650	750	510
Terezópolis de Goiás	2906	1831	1075	869,88	1002,91	643,34	600,00	700,00	510,00
Trindade	49120	28493	20627	944,01	1062,72	780,05	680	800	510
Região Metropolitana de Goiânia	1121056	621011	500046	1010,89	1161,76	779,68	615	740	510
Goiás	2844988	1686143	1158844	1323,53	1509,42	1053,04	750	800	600

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

3.3 Índice de Desenvolvimento Humano

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil – PNUD Brasil produziu um novo Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil. Com dados do Censo 2010, esse novo Atlas apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH de todos os municípios do país, bem como indicadores de suporte à análise do IDH. Os IDHs Municipais são compostos por IDH-Renda, IDH-Educação e IDH-Longevidade, que são apresentados na tabela a seguir.

No que tange ao IDH, nota-se que o município de Goiânia, em 2000, apresentava melhores resultados que os outros municípios que compõem a RMG. Entretanto, essa diferença no índice diminuiu significativamente considerando os dados de 2010.

De acordo com a classificação segundo o IDH, todos os municípios tem IDH-M considerado médio (entre 0,500 a 0,799). Entre todos os IDHs do ano 2010, os de longevidade são os maiores, sendo classificados como elevado (igual ou superior 0,800) em todos os municípios.

Tabela 3.6 - Índice de Desenvolvimento Humano nos Municípios que Sediam Instituições de Ensino Superior Públicas na Região Metropolitana de Goiânia.

Índices	Aparecida de Goiânia		Goiânia		Inhumas		Senador Canedo		Trindade	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
IDH-M/Renda	0,628	0,716	0,776	0,824	0,668	0,718	0,591	0,676	0,616	0,682
IDH-M/Educação	0,403	0,620	0,591	0,739	0,437	0,618	0,296	0,617	0,383	0,608
IDH-M/Longevidade	0,779	0,834	0,796	0,838	0,800	0,842	0,735	0,827	0,777	0,822
IDH - Municipal	0,582	0,718	0,715	0,799	0,616	0,720	0,505	0,701	0,568	0,699

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do PNUD Brasil – 2013.

3.4 Endemias

Os dados referentes a endemias conforme disponibilizado pelo DATASUS não permite que seja agregado a partir da Região Metropolitana. Desta forma, as informações da tabela a seguir não incluem os dados dos municípios de Brazabrantes, Inhumas e Caturai, visto que compreende apenas a Microrregião de Goiânia.

O número de casos de dengue registrados na Microrregião de Goiânia foi considerado alto no ano de 2011. Foram 1.191 casos entre dengue clássico e febre hemorrágica. De todo modo, ressalta-se a possibilidade de haver subnotificação dessas ocorrências o que implica em considerar um número maior que o levantado.

Tabela 3.7 - Número de Casos de Dengue Registrados na Microrregião de Goiânia – 2011

Endemias	Microrregião de Goiânia
Dengue [dengue clássico]	1.191
Febre hemorrágica devido ao vírus da dengue	129
TOTAL	1.320

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do DATASUS.

Nota: Os dados referentes a endemias conforme disponibilizado pelo DATASUS não permite que seja agregado a partir da Região Metropolitana. As informações dessa tabela não incluem os dados dos municípios de Brazabrantes, Inhumas e Caturai.

4 ASPECTOS EDUCACIONAIS

Neste capítulo será relacionado um conjunto de informações referentes aos aspectos educacionais que compõem a Região Metropolitana de Goiânia, a oferta de cursos por parte das instituições de ensino superior, bem como a projeção de cursos a serem ofertados no IFG até 2016.

De 2001 a 2006 percebe-se o aumento de 5,56% no número de docentes. Em 2011 o número de docentes apresentou queda de -6,52% em relação a 2006 na região Metropolitana de Goiânia.

Tabela 4.1: Número de docentes por municípios na Região Metropolitana de Goiânia – 2001, 2006, 2011.

Número de Docentes			
MUNICÍPIO	2001	2006	2011
Abadia de Goiás	66	83	91
Aparecida de Goiânia	3.377	3.961	4.015
Aragoiânia	101	92	91
Bela Vista de Goiás	246	286	232
Bonfinópolis	83	81	92
Brazabrantes	36	39	37
Caldazinha	35	45	33
Caturai	48	48	43
Goianápolis	118	127	121
Goiânia	15.156	15.366	13.835
Goianira	216	277	319
Guapó	189	176	150
Hidrolândia	176	186	193
Inhumas	664	706	663
Nerópolis	230	242	261
Nova Veneza	89	81	80
Santo Antônio de Goiás	49	52	58
Senador Canedo	510	852	778
Terezópolis de Goiás	68	70	74
Trindade	1.066	1006	1058
Região Metropolitana de Goiânia	22.523	23.776	22.224

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

O número de estabelecimentos de ensino apresentou crescimento de 14,79%, 84,37% e 25% nos municípios de Aparecida de Goiânia, Senador Canedo e Trindade, respectivamente. Nos municípios de Goiânia e Inhumas a queda foi de 6,17% e 14,28% também respectivamente. Em toda a RMG o saldo foi de -0,96%.

Tabela 4.2: Número de estabelecimentos de ensino por municípios na Região Metropolitana de Goiânia – 2001, 2006, 2011.

Número de Estabelecimentos de Ensino			
MUNICÍPIO	2001	2006	2011
Abadia de Goiás	5	6	8
Aparecida de Goiânia	169	176	194
Aragoiânia	8	7	7
Bela Vista de Goiás	28	27	17
Bonfinópolis	4	4	6
Brazabrantes	5	5	5
Caldazinha	10	4	3
Caturai	4	3	2
Goianópolis	8	8	9
Goiânia	777	702	729
Goianira	16	14	15
Guapó	11	10	11
Hidrolândia	25	23	22
Inhumas	56	49	48
Nerópolis	16	14	16
Nova Veneza	7	6	6
Santo Antônio de Goiás	3	3	4
Senador Canedo	32	54	59
Terezópolis de Goiás	9	7	8
Trindade	48	53	60
Região Metropolitana de Goiânia	1.241	1.175	1.229

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

O crescimento do número de salas de aulas em todos os municípios que possuem instituições de ensino superior públicas é visível. A tabela a seguir confirma essa afirmação. A média de crescimento do número de salas de aula nesses municípios foi de 55,21%.

Tabela 4.3: Número de salas de aula por municípios na Região Metropolitana de Goiânia – 2001, 2006, 2011.

Número de Salas de Aula			
MUNICÍPIO	2001	2006	2011
Abadia de Goiás	27	42	48
Aparecida de Goiânia	1.458	1.755	2.275
Aragoiânia	50	45	43
Bela Vista de Goiás	139	154	153
Bonfinópolis	31	39	41
Brazabrantes	20	21	21
Caldazinha	21	30	30
Caturai	24	23	23
Goianópolis	49	54	52
Goiânia	6.738	6.687	8.261

Goianira	110	124	174
Guapó	75	69	89
Hidrolândia	104	108	135
Inhumas	310	313	363
Nerópolis	101	105	133
Nova Veneza	47	47	57
Santo Antônio de Goiás	22	26	35
Senador Canedo	213	380	523
Terezópolis de Goiás	34	33	41
Trindade	419	487	565
Região Metropolitana de Goiânia	9.992	10.542	13.062

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

A taxa de alfabetização também apresentou crescimento ao longo do período analisado em todos os municípios que possuem instituições de ensino superior públicas, sendo que o município que mais se destacou foi o município de Senador Canedo.

Tabela 4.4: Taxa de Alfabetização nos municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 1991, 2000, 2010.

Taxa de Alfabetização			
MUNICÍPIO	1991	2000	2010
Abadia de Goiás	-	89,2	92,97
Aparecida de Goiânia	85,2	92,1	95,04
Aragoiânia	77,5	85,4	90,6
Bela Vista de Goiás	80,3	87,7	91,35
Bonfinópolis	74	85,5	90,37
Brazabrantes	76,4	86,2	90,01
Caldazinha	76,2	87,8	90,26
Caturai	75,7	83,2	88,55
Goianápolis	69,7	84,3	85,14
Goiânia	92,1	95,2	96,85
Goianira	79,9	88,1	92,36
Guapó	81,1	86,6	90,01
Hidrolândia	79,5	87	93,49
Inhumas	81,6	87,8	90,69
Nerópolis	80,8	87,7	92,19
Nova Veneza	79,1	86,5	91,99
Santo Antônio de Goiás	-	86,7	92,14
Senador Canedo	77,3	90	93,97
Terezópolis de Goiás	-	82,4	88,39
Trindade	82,6	89,1	92,41
Região Metropolitana de Goiânia	67,4	87,4	91,43

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Em relação ao número de matrículas na Região Metropolitana de Goiânia, percebe-se uma queda de 14,32% ao longo do período analisado.

Tabela 4.5: Número Total de Matrículas nos Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012.

Número Total de Matrículas			
MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Abadia de Goiás	1.675	1.902	2.042
Aparecida de Goiânia	117.095	108.985	103.071
Aragoiânia	2.658	2.086	2.063
Bela Vista de Goiás	5.912	5.235	5.575
Bonfinópolis	1.907	1.958	2.131
Brazabrantes	910	733	638
Caldazinha	881	919	765
Caturai	1.329	1.099	1.079
Goianápolis	3.328	2.863	2.838
Goiânia	355.330	288.449	287.764
Goianira	6.336	7.410	9.568
Guapó	4.072	3.651	3.271
Hidrolândia	3.923	3.987	4.336
Inhumas	16.884	13.262	11.314
Nerópolis	7.003	6.082	6.449
Nova Veneza	2.183	1.912	1.727
Santo Antônio de Goiás	1.311	1.131	1.430
Senador Canedo	16.232	22.350	23.769
Terezópolis de Goiás	1.743	1.811	1.752
Trindade	28.588	25.685	24.710
Região Metropolitana de Goiânia	579.300	501.510	496.292

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Quanto ao número de matrículas na creche, percebe-se um crescimento modesto no período de 2002 a 2007 (5,85%) e no período de 2007 a 2012, foi registrado um crescimento mais significativo em termos absolutos (39,06%).

Tabela 4.6: Número de Matrículas na Creche nos Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012.

Número de Matrículas na Creche			
MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Abadia de Goiás	43	32	76
Aparecida de Goiânia	256	607	973
Aragoiânia	-	-	-
Bela Vista de Goiás	42	87	195
Bonfinópolis	-	-	46
Brazabrantes	-	-	-
Caldazinha	-	78	-

Caturai	-	-	-
Goianópolis	67	-	76
Goiânia	9.832	8.727	12.140
Goianira	37	73	123
Guapó	-	87	-
Hidrolândia	40	152	269
Inhumas	353	429	693
Nerópolis	162	150	217
Nova Veneza	16	41	3
Santo Antônio de Goiás	-	-	107
Senador Canedo	206	843	994
Terezópolis de Goiás	-	53	-
Trindade	193	547	645
Região Metropolitana de Goiânia	11.247	11.906	16.557

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Na Educação de Jovens e Adultos o número de matrículas sofreu uma queda significativa nos últimos dez anos (77,82%). De 2002 a 2007 o saldo foi de -20,37% e de 2007 a 2012 o saldo foi de 72,15%.

Tabela 4.7: Número de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos nos Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012.

Número de Matrículas na EJA			
MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Abadia de Goiás	-	-	41
Aparecida de Goiânia	6.663	7.565	1.748
Aragoiânia	296	168	117
Bela Vista de Goiás	393	154	57
Bonfinópolis	-	131	29
Brazabrantes	-	-	3
Caldazinha	123	46	16
Caturai	-	110	35
Goianópolis	354	214	45
Goiânia	23.176	14.228	4.592
Goianira	-	556	125
Guapó	222	235	28
Hidrolândia	58	82	33
Inhumas	1.613	860	224
Nerópolis	499	499	82
Nova Veneza	78	-	61
Santo Antônio de Goiás	183	58	26
Senador Canedo	162	2.077	354
Terezópolis de Goiás	-	-	8
Trindade	2.082	1.604	336
Região Metropolitana de Goiânia	35.902	28.587	7.960

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Na Educação Especial o número de matrículas cresceu significativamente ao longo do período analisado, saindo de um pouco mais que duas mil matrículas em 2002 para 5 mil em 2007 e chegando a mais de 19 mil em 2012.

Tabela 4.8: Número de Matrículas na Educação Especial nos Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012.

Número de Matrículas na Educação Especial			
MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Abadia de Goiás	-	17	-
Aparecida de Goiânia	49	696	4.899
Aragoiânia	-	5	24
Bela Vista de Goiás	-	49	150
Bonfinópolis	-	6	163
Brazabrantes	-	5	-
Caldazinha	-	5	16
Caturai	-	4	33
Goianópolis	-	23	165
Goiânia	2.363	3.247	10.468
Goianira	-	51	188
Guapo	-	35	144
Hidrolândia	-	17	120
Inhumas	127	182	558
Nerópolis	-	45	413
Nova Veneza	-	42	33
Santo Antônio de Goiás	-	5	157
Senador Canedo	-	319	1.694
Terezópolis de Goiás	-	5	-
Trindade	225	426	770
Região Metropolitana de Goiânia	2.764	5.184	19.995

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Na Região Metropolitana de Goiânia não foram registradas matrículas na Educação Profissional no ano de 2002. Já em 2007, o número de matrículas nessa modalidade de ensino foi de 6.323. Em 2012 o número de matrículas apresentou queda em relação ao ano anterior da série histórica com um saldo de -15%.

É importante perceber que no ano de 2007, só há matrículas na Educação Profissional no município de Goiânia. Já em 2012, cai o número de matrículas em Goiânia, e são registradas matrículas nos municípios de Aparecida de Goiânia, Inhumas e Senador Canedo.

Tabela 4.9: Número de Matrículas na Educação Profissional nos Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012.

Número de Matrículas na Educação Profissional			
MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Abadia de Goiás	-	-	-
Aparecida de Goiânia	-	-	366
Aragoiânia	-	-	-
Bela Vista de Goiás	-	-	-
Bonfinópolis	-	-	-
Brazabrantes	-	-	-
Caldazinha	-	-	-
Caturai	-	-	-
Goianópolis	-	-	-
Goiânia	-	6.323	4.969
Goianira	-	-	-
Guapó	-	-	-
Hidrolândia	-	-	-
Inhumas	-	-	23
Nerópolis	-	-	-
Nova Veneza	-	-	-
Santo Antônio de Goiás	-	-	-
Senador Canedo	-	-	16
Terezópolis de Goiás	-	-	-
Trindade	-	-	-
Região Metropolitana de Goiânia	0	6.323	5.374

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Na pré-escola, o número de matrículas apresenta queda de -27,28% entre 2002 e 2007. Em 2012 o número de matrículas volta a crescer com relação a 2007. O saldo de toda a série histórica é de -0,41%.

Tabela 4.10: Número de Matrículas na Pré-escola nos Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012.

Número de Matrículas na Pré-Escola			
MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Abadia de Goiás	61	84	233
Aparecida de Goiânia	3.209	3.311	3.852
Aragoiânia	166	178	205
Bela Vista de Goiás	520	535	590
Bonfinópolis	114	202	214
Brazabrantes	83	97	85
Caldazinha	65	-	84
Caturai	122	104	127
Goianópolis	48	127	323
Goiânia	27.561	16.256	22.864
Goianira	361	722	1.109
Guapó	234	229	393

Hidrolândia	184	291	472
Inhumas	1.246	1.232	1.132
Nerópolis	521	572	739
Nova Veneza	338	259	238
Santo Antônio de Goiás	77	105	154
Senador Canedo	479	1.057	1.982
Terezópolis de Goiás	50	166	178
Trindade	1.502	1.335	1.812
Região Metropolitana de Goiânia	36.941	26.862	36.786

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

No Ensino Fundamental foi registrada queda de 18,19% no número de matrículas ao longo da série histórica analisada. Já no Ensino Médio, a queda registrada foi de 0,79% na mesma série histórica.

Tabela 4.11: Número de Matrículas no Ensino Fundamental nos Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012.

Número de Matrículas no Ensino Fundamental			
MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Abadia de Goiás	1.210	1.398	1.379
Aparecida de Goiânia	85.047	75.475	68.973
Aragoiânia	1.800	1.427	1.353
Bela Vista de Goiás	3.993	3.525	3.599
Bonfinópolis	1.461	1.322	1.327
Brazabrantes	702	503	451
Caldazinha	553	601	505
Caturai	979	694	671
Goianápolis	2.269	1.990	1.754
Goiânia	216.454	174.460	169.777
Goianira	4.659	4.897	6.512
Guapó	2.828	2.594	2.219
Hidrolândia	2.777	2.779	2.831
Inhumas	10.203	8.010	6.422
Nerópolis	4.241	3.679	3.961
Nova Veneza	1.334	1.167	1.061
Santo Antônio de Goiás	792	772	778
Senador Canedo	13.021	14.524	15.336
Terezópolis de Goiás	1.416	1.276	1.268
Trindade	19.650	17.764	16.912
Região Metropolitana de Goiânia	375.389	318.857	307.089

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Tabela 4.12: Número de Matrículas no Ensino Médio nos Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012.

Número de Matrículas no Ensino Médio			
MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Abadia de Goiás	246	371	313
Aparecida de Goiânia	16.656	21.331	22.260
Aragoiânia	236	308	364
Bela Vista de Goiás	594	885	984
Bonfinópolis	236	297	352
Brazabrantes	79	128	99
Caldazinha	101	189	144
Caturai	148	187	213
Goianópolis	398	509	475
Goiânia	72.930	65.208	62.954
Goianira	838	1.111	1.511
Guapó	555	471	487
Hidrolândia	566	666	611
Inhumas	2.211	2.549	2.262
Nerópolis	1.150	1.137	1.037
Nova Veneza	302	403	331
Santo Antônio de Goiás	192	191	208
Senador Canedo	2.010	3.530	3.393
Terezópolis de Goiás	194	311	298
Trindade	3.709	4.009	4.235
Região Metropolitana de Goiânia	103.351	103.791	102.531

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

4.1 Levantamento de Cursos e Identificação de Eixos Científico-Tecnológicos nas Instituições Públicas de Educação da Região Metropolitana de Goiânia

Neste tópico será apresentado um levantamento dos cursos oferecidos em Instituições públicas de educação da Região Metropolitana de Goiânia, bem como a identificação dos eixos científicos e tecnológicos a que se referem. Esse levantamento faz parte de um projeto mais amplo que visa constituir uma grade de referências para atuação das instituições de ensino público nas diversas microrregiões que compõem o Estado de Goiás.

Eixos científico-tecnológicos são eixos aglutinadores de áreas científicas e tecnológicas afins, tendo em vista assegurar que um câmpus possa atuar de forma verticalizada e articulada nos diversos níveis e modalidades de ensino, bem como que esta atuação esteja integrada à atuação na pesquisa e na extensão. Eixos científico-tecnológicos, portanto, compõem um esforço para que o câmpus desempenhe a sua função social em sintonia com as demandas sociais, econômicas, educacionais e culturais presentes no contexto local e regional no qual se insere o câmpus da Instituição.

Deve-se salientar ainda que a definição dos eixos científico-tecnológicos também se caracteriza como uma iniciativa defensiva em face de processos que concorrem para a fragmentação da Instituição, bem como para a sua dispersão, o que pode determinar um processo de “senaização”⁴ da Instituição, rebaixando o papel que ela deve desempenhar como centro de ensino, de pesquisa e de extensão.

Recomenda-se a constituição de eixos científico-tecnológicos também para uma maior concentração e articulação da atuação pluricurricular do IFG em termos verticais, bem como a composição de uma estruturação da organização e da vida acadêmica da Instituição coerente à consolidação desses eixos. Dessa forma, os eixos científico-tecnológicos norteiam a seleção do corpo docente e técnico-administrativo, tendo em vista a mais elevada titulação e o perfil adequado para o desempenho do papel social da Instituição.

A definição dos eixos científico-tecnológicos abrirá caminho para a criação de “polos de ensino e formação”, ao permitir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os “polos de ensino e formação” são a constituição de convergências entre diversas modalidades de ensino e de cursos, incluindo a pós-graduação *stricto sensu*, bem como a sua articulação com a pesquisa e a extensão, no âmbito de cada câmpus, tendo em vista alcançar uma concentração e excelência em áreas de formação profissional e tecnológica. O estabelecimento de ‘polos’ constitui-se, portanto, em uma iniciativa de estruturação da vida acadêmica e da organização da instituição, com o objetivo de moderar dinâmicas que tendem a promover a fragmentação e a dispersão de instituições de ensino organizadas por meio de estruturas pluricurriculares e multicampi e que oferecem uma grande diversidade de níveis e de modalidades de ensino, bem como de cursos. Os primeiros passos no sentido da conformação de ‘polos de ensino e formação’ são determinados pela definição dos eixos científico-tecnológicos de cada câmpus, a partir dos quais serão oferecidos os primeiros cursos, numa perspectiva de agregação pluricurricular.

⁴ A expressão “senaização” foi formulada primeiramente por diversos estudiosos da educação profissional e tecnológica nos anos 1990, tendo em vista a identificação de processos que concorriam para o rebaixamento do papel social (bem como ameaçavam a existência) das instituições que compunham a atualmente denominada Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – por exemplo: CUNHA, Luiz Antônio. O Ensino Industrial-Manufatureiro no Brasil. Revista Brasileira de Educação, nº 14, Mio/Jun/Jul/Ago. Ano 2000, p. 89 a 107.). O Observatório do Mundo do Trabalho do IFG compreende por “senaização” a oferta não articulada e não integrada entre os diversos níveis de educação tecnológica nos Câmpus de um Instituto Federal (departamentos, áreas acadêmicas etc.) e entre a formação geral e a formação tecnológica, bem como a não articulação entre a educação tecnológica e a condução de projetos de pesquisa e de extensão, e a não articulação entre esses projetos com as demandas sociais e econômicas vinculadas ao desenvolvimento regional/local.

Esses “polos de ensino e formação”, por sua vez, poderão se desenvolver no sentido de alcançar uma excelência⁵ em termos científicos, tecnológicos e culturais, sobretudo evidenciados na atuação no ensino de pós-graduação *stricto sensu*.

4.1.1 Atuação do Instituto Federal de Goiás na Região Metropolitana de Goiânia

O Câmpus Aparecida de Goiânia do IFG oferta cursos ligados ao setor de Construção Civil, por meio do Curso Técnico Integrado em Edificações e o Bacharelado em Engenharia Civil. O Câmpus também está orientado para os setores de Química e Indústria de Produtos Alimentícios por meio do Curso Técnico Integrado em Química e Técnico Integrado em Agroindústria. Tem como planejamento do PDI a oferta de mais um curso na área de alimentos com o Curso Proeja em Panificação, além da oferta isolada dos cursos de Modelagem de Vestuário, Pedagogia Bilíngue e Dança que não constituem eixos científico-tecnológicos.

Pode-se verificar que os cursos e modalidades ofertados no Câmpus Aparecida de Goiânia do IFG se distribuem nos eixos de Controle e Processos Industriais e de Produção Alimentícia, e no eixo das Engenharias, conforme apresenta a tabela a seguir.

Quadro 4.1: Cursos Ofertados no IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia.

MODALIDADE	SITUAÇÃO ATUAL			PROPOSTA FINAL			Ano de Implantação/ alteração	EIXO
	Curso	Turno	Vagas	Curso	Turno	Vagas		
INTEGRADO	Química	Int	30	Química	Int	30	Em andamento	Controle e Processos Industriais
	Edificações	Int	30	Edificações	Int	30	Em andamento	Infraestrutura
	Agroindústria	Int	30	Agroindústria	Int	30	Em andamento	Produção Alimentícia
SUBSEQUENTE								
PROEJA				Panificação	not	30	2013_1	Produção Alimentícia
				Modelagem de Vestuário	not	30	2014_1	Produção Cultural e Design
LICENCIATURA				Pedagogia Bilíngue	not	30	2015	Linguística, Letras e Artes

⁵ O conceito de excelência utilizado nesse texto compreende a busca da sintonia com as demandas sociais e produtivas, efetivação de uma educação inclusiva fundada na democratização do acesso e conclusão com êxito dos cursos, redução das taxas de evasão e de repetência dos alunos, desenvolvimento de pesquisa e de extensão em alto nível e socialmente engajada. Diz respeito à qualidade social da educação no sentido da construção de uma sociedade inclusiva, solidária e justa. Excelência que alia qualidade do que se faz no contexto educacional, tendo como referência o cidadão para quem é dirigida essa educação.

				Dança	not	30	2013_2	Linguística, Letras e Artes
TECNÓLOGO E BACHARELADO	Engenharia Civil	not	60	Engenharia Civil	not	30	2013_1	Engenharias

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados da Pró-Reitoria de Ensino do IFG.

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Observa-se que os cursos e modalidades atualmente oferecidos pelo Câmpus Aparecida de Goiânia do IFG estão voltados para o atendimento do arco de ocupações profissionais vinculado às atividades da indústria de transformação e de construção civil⁶. Esses cursos e modalidades, embora apresentem uma pequena articulação entre si, não compõem um eixo científico-tecnológico estabelecido, mas tão somente em processo de estabelecimento e potencial.

A concepção de um Câmpus do IFG voltado para a consolidação do ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico reúne em Aparecida de Goiânia diversas potencialidades para a instalação de uma escola politécnica, tais como, concentração industrial ligada à indústria de transformação e de alimentos, aglomeração de população, o Câmpus possui espaço físico para a construção de galpões tecnológicos, bem como outros espaços necessários. Ressalta-se também que o Câmpus Aparecida de Goiânia está em processo de consolidação, portanto, ainda sem vícios administrativos, como a concentração demasiada no ensino e, conseqüentemente, a negligência para com a pesquisa. Acredita-se também que diversos planos governamentais de financiamento para a formação de centros de pesquisa poderiam ser captados em um projeto dessa natureza, tais como o Plano Inova Empresa⁷.

Essa concepção direcionaria o Câmpus Aparecida de Goiânia à constituição de uma escola politécnica voltada para a pesquisa, com vistas ao desenvolvimento industrial sustentável e inclusivo, colocando-se como uma alternativa para a oferta de novas tecnologias que possibilitem o desenvolvimento, sobretudo das indústrias ligadas ao setor alimentício, ao mesmo tempo atendendo ao micro e pequeno empresário que demanda pesquisa de alto nível para aplicação em tais empresas.

⁶ O curso Técnico Integrado em Mineração, atualmente ofertado no Câmpus Goiânia Centro, poderia ter seu deslocamento para o Câmpus Aparecida de Goiânia, com ampliação de sua oferta, com o Curso Superior de Tecnologia em Mineração e posteriormente a oferta do Bacharelado em Engenharia de Minas.

⁷ Conf. <<http://www.finep.gov.br/inovaempresa/>>

Para que seja conformado esse modelo proposto é necessária a oferta de novos cursos para estabelecimento e consolidação da referida proposta.

Quadro 4.2: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – IFG Câmpus Aparecida de Goiânia.

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
		Não há eixo científico-tecnológico estabelecido.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
Edificações	Técnico Integrado	Infraestrutura
Engenharia Civil	Bacharelado	
Química	Técnico Integrado	Processos Industriais e Indústria de Alimentos
Agroindústria	Técnico Integrado	
Panificação	PROEJA	
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
Modelagem de Vestuário	PROEJA	Não forma eixo científico-tecnológico
Pedagogia Bilingue	Licenciatura	Não forma eixo científico-tecnológico
Dança	Licenciatura	

Fonte: Elaborado pelo Observatório.

O Câmpus Goiânia Centro do IFG apresenta a oferta de cursos técnicos integrados e de cursos superiores a eles articulados a partir das áreas acadêmicas afins que foram constituídas com base na estruturação dos departamentos e nas áreas acadêmicas já existentes.

O Câmpus Goiânia Centro do IFG está dividido em quatro Departamentos de Áreas Acadêmicas que podem ser definidos como uma organização científica, pedagógica e de gestão, responsável pela oferta dos cursos e disciplinas no âmbito de suas áreas de conhecimento, pelo desenvolvimento da pesquisa, inovação e ações de extensão definidas pelas políticas e pelas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Departamento de Áreas Acadêmicas 1 subdivide-se em 4 coordenações de áreas acadêmicas: Coordenação de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Coordenação de Ciências Humanas e Filosofia, Coordenação de Turismo/ Hotelaria/ Proeja – Técnico em Cozinha, Coordenação de Educação Física.

O Departamento de Áreas Acadêmicas 2 subdivide-se em 4 coordenações de áreas acadêmicas: Coordenação de Ciência da Natureza e Matemática, Coordenação de Química, Coordenação de Mineração, Coordenação de Meio Ambiente.

O Departamento de Áreas Acadêmicas 3 subdivide-se em 3 coordenações de áreas acadêmicas: Coordenação de Transportes, Coordenação de Construção Civil, Coordenação de Geoprocessamento/Agrimensura.

O Departamento de Áreas Acadêmicas 4 subdivide-se em 4 coordenações de áreas acadêmicas: Coordenação de Eletrotécnica, Coordenação de Informática, Coordenação de Mecânica, Coordenação de Telecomunicação.

Para essas coordenações de áreas acadêmicas não serão detalhados os eixos científico-tecnológicos possíveis, pois a própria conformação dessas áreas já estabelece as possibilidades de atuação em rede, com possibilidades de aglutinações para oferta de cursos e atuação em nível de ensino, pesquisa e extensão.

É importante salientar que dentro do Câmpus Goiânia tem curso a oferta de licenciaturas nos diversos departamentos, a partir das suas áreas acadêmicas, o que possibilita estabelecer até o final da execução do PDI em 2016 a consolidação de um eixo científico-tecnológico transdisciplinar e multidisciplinar⁸ de Licenciaturas.

Observa-se que os cursos e modalidades atualmente oferecidos pelo Câmpus Goiânia do IFG estão voltados prioritariamente para o atendimento do arco de ocupações profissionais vinculados às atividades industriais e de serviços. Esses cursos e modalidades apresentam uma relativa articulação entre si, o que pode vir a proporcionar, no processo de consolidação das áreas acadêmicas, a formação de diversos eixos científico-tecnológicos.

Quadro 4.3: Cursos Ofertados no IFG pelo Departamento de Áreas Acadêmicas I – Câmpus Goiânia Centro.

MODALIDADE	SITUAÇÃO ATUAL			PROPOSTA FINAL			Ano de Implantação/ alteração	EIXO
	Curso	Turno	Vagas	Curso	Turno	Vagas		
INTEGRADO	Instrumento Musical	Mat.	30	Instrumento Musical	Mat.	30	Em andamento	Produção Cultural e Design
SUBSEQUENTE								
PROEJA	Cozinha	Not.	60	Cozinha	Not.	60	Em andamento	Hospitalidade e Lazer
LICENCIATURA	Musica	Vesp.	60	Musica	Vesp.	60	Em andamento	Linguística, Letras e Artes
	História	Vesp.	60	História	Vesp.	60	Em andamento	Ciências Humanas
				Letras	Vesp.	60	2015_1	Linguística, Letras e Artes
TECNÓLOGO E BACHARELADO	Tecnólogo em Hotelaria	Not.	80	Tecnólogo em Hotelaria	-	0	2013_1	Hospitalidade e Lazer

⁸ A multidisciplinaridade ultrapassa as fronteiras disciplinares, mas sua meta permanece nos limites do quadro de referência da pesquisa disciplinar. A Interdisciplinaridade estabelece uma relação de reciprocidade, de mutualidade, um regime de co-propriedade, de interatividade, possibilitando o diálogo entre disciplinas e, por fim a transdisciplinaridade que não é específico de uma disciplina, mas entre e além delas.

	Tecnólogo em Turismo	Mat.	80	Tecnólogo em Turismo	-	0	2013_1	Hospitalidade e Lazer
				Bacharelado Turismo	Not.	30	2013_1	Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados da Pró-Reitoria de Ensino do IFG.

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Quadro 4.4: Cursos Ofertados no IFG pelo Departamento de Áreas Acadêmicas II – Câmpus Goiânia Centro.

MODALIDADE	SITUAÇÃO ATUAL			PROPOSTA FINAL			Ano de Implantação/ alteração	EIXO
	Curso	Turno	Vagas	Curso	Turno	Vagas		
INTEGRADO	Mineração	mat	30	Mineração	mat	30	Em andamento	Recursos Naturais
	Controle Ambiental	mat	30	Controle Ambiental	mat	30	Em andamento	Ambiente, Saúde e Segurança
SUBSEQUENTE	Mineração	not	60	Mineração	not	30	2013_1	Recursos Naturais
PROEJA				Meio Ambiente	not	60	2013_2	Ambiente, Saúde e Segurança
LICENCIATURA	Matemática	vesp	60	Matemática	vesp	60	Em andamento	Ciências Exatas e da Terra
				Física	vesp	60	2013_1	Ciências Exatas e da Terra
TECNÓLOGO E BACHARELADO	Tecnólogo em Saneamento Ambiental	mat	80	Tecnólogo em Saneamento Ambiental	0	0	2013_1	Ambiente, Saúde e Segurança
	Tecnólogo em Processos Químicos	not	60	Tecnólogo em Processos Químicos	0	0	2013_1	Controle e Processos Industriais
				Engenharia Ambiental	mat	30	2013_1	Engenharias
				Bacharelado Química	not	30	2013_1	Ciências Exatas e da Terra

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados da Pró-Reitoria de Ensino do IFG.

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Quadro 4.5: Cursos Ofertados no IFG pelo Departamento de Áreas Acadêmicas III – Câmpus Goiânia Centro.

MODALIDADE	SITUAÇÃO ATUAL			PROPOSTA FINAL			Ano de Implantação/ alteração	EIXO
	Curso	Turno	Vagas	Curso	Turno	Vagas		
INTEGRADO	Edificações	mat	30	Edificações	mat	30	Em andamento 2013	Infraestrutura
	Trânsito	mat	30	Trânsito	0	0		Infraestrutura
SUBSEQUENTE								
PROEJA				Transporte Rodoviário	not	60	2013_1	Infraestrutura
				Topografia	not	60	2015_1	Infraestrutura
LICENCIATURA								
TECNÓLOGO E BACHARELADO	Tecnólogo em Construção de Edifícios	not	60	Tecnólogo em Construção de Edifícios	0	0	2013_1	Infraestrutura
	Tecnólogo em Estradas	not	60	Tecnólogo em Estradas	0	0	2013_1	Infraestrutura
				Engenharia Civil	not	30	2013_1	Engenharias
	Tecnólogo em Transporte Terrestre	not	80	Tecnólogo em Transporte Terrestre	0	0	2013_1	Infraestrutura
				Engenharia da Mobilidade	not	30	2014_1	Engenharias
	Tecnólogo em Geoprocessamento	not	60	Tecnólogo em Geoprocessamento	0	0	2016_1	Informação e Comunicação
	Tecnólogo em Agrimensura	mat	60	Tecnólogo em Agrimensura	0	0	2016_1	Infraestrutura
				Engenharia Agrimensura Cartográfica	mat	30	2016_1	Engenharias

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados da Pró-Reitoria de Ensino do IFG.

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Quadro 4.6: Cursos Ofertados no IFG pelo Departamento de Áreas Acadêmicas IV – Câmpus Goiânia Centro.

MODALIDADE	SITUAÇÃO ATUAL			PROPOSTA FINAL			Ano de Implantação /alteração	EIXO
	Curso	Turno	Vagas	Curso	Turno	Vagas		
INTEGRADO	Eletrônica	mat	30	Eletrônica	mat	30	Em andamento	Controle e Processos Industriais
	Eletrotécnica	mat	30	Eletrotécnica	mat	30	Em andamento	Controle e Processos Industriais
	Informática para Internet	mat	30	Informática para Internet	0	0	2013	Informação e Comunicação
				Telecomunicações	mat	30	2014	Informação e Comunicação
SUBSEQUENTE	Mecânica	not	60	Mecânica	not	30	2013_1	Controle e Processos Industriais

	Eletrotécnica	not	60	Eletrotécnica	not	30	2013_1	Controle e Processos Industriais
PROEJA				Informática	not	60	2013_1	Informação e Comunicação
LICENCIATURA								
TECNÓLOGO E BACHARELADO	Tecnólogo em Redes de Telecomunicação	mat	60	Tecnólogo em Redes de Telecomunicação	0	0	2013_1	Informação e Comunicação
				Engenharia Elétrica	not	30	2013_1	Engenharias
	Engenharia de Controle e Automação	mat	60	Engenharia de Controle e Automação	mat	60	Em andamento	Engenharias
	Engenharia Mecânica	mat	60	Engenharia Mecânica	mat	60	Em andamento	Engenharias
				Bacharelado em Sistemas de Informação	not	30	2013_1	Ciências Exatas e da Terra

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados da Pró-Reitoria de Ensino do IFG.

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Quanto aos cursos e modalidades atualmente oferecidos pelo Câmpus Inhumas do IFG, observa-se que estão voltados para o atendimento de um arco de ocupações profissionais vinculados à indústria química e de alimentos e às atividades de informática e, de forma complementar, às atividades de educação. Os cursos e modalidades aglutinados nos eixos de Indústria e Alimentos e de Ciências da Informação apresentam pouca articulação entre si. Nenhum dos dois está consolidado, necessitando de oferta de novos cursos para complementar a conformação dos eixos, tais como Engenharia de Computação e de Engenharia de Alimentos, respectivamente.

Da forma como está se encaminhando a oferta de cursos do Câmpus Inhumas, percebe-se uma fragmentação em quatro áreas, isto é, permanece sem articular e consolidar eixos científico-tecnológicos.

Salienta-se que o processo de consolidação de um Eixo Científico-Tecnológico de Informática, com um curso de bacharelado e um Técnico Integrado em Informática, se estabelece sem profundidade de demanda no município e sua região limítrofe e sem estabelecer interações entre cursos dentro dos eixos científico-tecnológicos.

O Câmpus Inhumas do IFG também deverá levar em conta a vocação econômica e social da região: agroecologia, hortifrutigranjeiros e agricultura familiar. Essa vocação não está contemplada nos cursos oferecidos, mesmo quando se considera o Bacharelado em

Ciência e Tecnologia de Alimentos e o curso Técnico na modalidade PROEJA em Agroindústria, posto que atendem ao agronegócio e à produção agroindustrial de caráter capitalista. O agronegócio dominante na região possui basicamente indústria de açúcar e álcool, que é atendida pelo curso Técnico Subsequente em Açúcar e Álcool na modalidade à distância.

É importante salientar que cursos pouco conhecidos pelo mercado, como o Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos terão, além de pouca procura por parte dos alunos, uma difícil inserção dos egressos no mercado de trabalho, uma vez que essa área de atuação já está sendo consolidada com o curso de Engenharia de Alimentos oferecidos por várias instituições de ensino superior em Goiânia, inclusive pela UFG.

Para a conformação de um eixo científico-tecnológico em Ciências da Terra e Produção Alimentícia seria necessário a oferta de cursos que estabelecessem uma conexão com a agricultura familiar e a pequena propriedade rural desvinculada do agronegócio. Uma perspectiva para a reorientação do Câmpus Inhumas do IFG seria a oferta do Curso Técnico Integrado em Fruticultura ou Subsequente em Regime de Alternância e do Curso Superior de Tecnologia em Horticultura com previsão de duração determinada. Esses cursos seriam ofertados por um tempo, sendo ofertado na sequência o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, que poderia ser estabelecido com turmas e duração também definidas, gerando assim um itinerário formativo capaz de capacitar um grupo consistente de profissionais, formados em mais de um ramo de atuação na agricultura familiar. Por outro lado, esses cursos poderiam ser ofertados em regime de alternância, recebendo assim alunos de todo o Estado de Goiás.

Essas ofertas poderiam consolidar o Câmpus Inhumas como alternativa de formação profissional voltada para os trabalhadores da agricultura de produção alimentícia a partir da pequena propriedade, atuando também em cursos de Formação Inicial e Continuada e Certificação de Saberes nesse segmento.

Quadro 4.7: Cursos Ofertados no IFG – Câmpus Inhumas.

MODALIDADE	SITUAÇÃO ATUAL			PROPOSTA FINAL			Ano de Implantação/ alteração	EIXO
	Curso	Turno	Vagas	Curso	Turno	Vagas		
INTEGRADO	Alimentos	int	30	Alimentos	0	0	2013_1	Produção Alimentícia
	Informática	int	30	Informática	int	30	Em andamento	Informação e Comunicação
	Química	int	30	Química	int	30	Em andamento	Controle e Processos Industriais
SUBSEQUENTE								
PROEJA	Manut. e Sup. em Informática	not	60	Manut. E Sup. Em Informática	0	0	2013_1	Informação e Comunicação
				Agroindústria	not	30	2014_1	Produção Alimentícia
				Panificação	not	30	2013_1	Produção Alimentícia
LICENCIATURA	Química	not	60	Química	not	30	2013_1	Ciências Exatas e da Terra
				Ciências Biológicas	not	30	2013_2	Ciências Biológicas
TECNÓLOGO E BACHARELADO	Bacharelado em Informática	not	60	Bacharelado em Informática	0	0	2013_1	Ciências Exatas e da Terra
				Bacharelado em Sistemas da Informação	mat	30	2013_1	Ciências Exatas e da Terra
				Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	not	30	2013_2	Produção Alimentícia

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados da Pró-Reitoria de Ensino do IFG.

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Quadro 4.8: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – IFG Câmpus Inhumas.

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
		Não há eixo científico-tecnológico estabelecido.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
Informática	Técnico Integrado	Gestão, informação e comunicação
Sistemas da Informação	Bacharelado	
Química	Técnico Integrado	Ciências da Terra e Produção Alimentícia
Química	Licenciatura	
Agroindústria	PROEJA	
Panificação	PROEJA	
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bacharelado	
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
Ciências Biológicas	Licenciatura	Não forma eixo científico-Tecnológico.

Fonte: Elaborado pelo Observatório.

O estudo do Observatório referente à implantação do Câmpus Senador Canedo do IFG apontou na direção da oferta de cursos voltados para as grandes áreas de mineroquímica e de processos e atividades industriais. Saliente-se que estas áreas permitem uma grande articulação com outras áreas, como a de meio ambiente, especialmente por meio da oferta de cursos técnicos da área de meio ambiente e de reciclagem.

Uma demonstração mais minuciosa do estudo de implantação do Câmpus Senador Canedo do IFG, no que tange a oferta de cursos indicado para o mesmo, poderá ser acessada por meio do Portal do Observatório do Mundo do Trabalho. Segue um quadro sintético dos cursos indicados para o Câmpus Senador Canedo do IFG, agrupados por meio de eixos científico-tecnológicos propostos.

Quadro 4.9: Cursos (a Serem) Ofertados no IFG – Câmpus Senador Canedo

CURSO	MODALIDADE	TURNOS	VAGAS POR EDITAL	EIXO
Reciclagem	Proeja			Química, Meio Ambiente e Bioprocessos
Meio Ambiente	Técnico Integrado			
Bicombustíveis	Técnico Integrado			
Engenharia Química	Bacharelado			
Engenharia de Bioprocessos	Bacharelado			
Cooperativismo	Proeja			
Automação Industrial	Técnico Integrado			Processos e Controle Industrial
Eletrotécnica	Técnico Integrado			
Mecânica	Técnico Integrado			

Fonte: Elaborado pelo Observatório.

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

4.1.2 Atuação da Universidade Estadual de Goiás na Região Metropolitana de Goiânia

A Unidade Universitária de Aparecida de Goiânia da UEG apresenta como prioridade institucional a oferta de cursos superiores na área de gestão. Os cursos se distribuem no eixo de Gestão, Informação e Comunicação.

Quadro 4.10: Cursos Ofertados na UEG – Unidade Universitária de Aparecida de Goiânia

CURSO	MODALIDADE	TURNOS	VAGAS POR EDITAL	EIXO
Administração	Bacharelado	Noturno	-	Ciências Sociais Aplicadas
Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	-	Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal: <<http://www.ueg.br/>>. Acessado em março de 2012

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Pela pequena oferta de cursos, não podemos afirmar que há eixo científico-tecnológico estabelecido. Existe um Eixo Científico-Tecnológico de Gestão que está em formação, mas que necessitaria de uma ampliação do número de cursos nessa área específica para se conformar como eixo científico-tecnológico estabelecido nessa área.

Quadro 4.11: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – UEG Unidade Universitária de Aparecida de Goiânia.

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
		Não há eixo científico-tecnológico estabelecido.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
		Não há eixo científico-tecnológico em conformação
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
Administração	Bacharelado	Gestão
Ciências Contábeis	Bacharelado	

Fonte: Elaborado pelo Observatório.

A Unidade Universitária de Goiânia da UEG apresenta como prioridade institucional a oferta de cursos superiores na área de saúde. A Unidade também está ofertando um único curso na área de Informação e Comunicação, com o curso de Comunicação Social/Audiovisual e ainda um curso na área de estética.

Quadro 4.12: Cursos Ofertados na UEG – Unidade Universitária de Goiânia.

CURSO	MODALIDADE	TURNOS	VAGAS POR EDITAL	EIXO
Educação Física	Licenciatura	Matutino	30	Ciências da Saúde
Educação Física	Licenciatura	Vespertino	30	Ciências da Saúde
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	30	Ciências da Saúde
Comunicação Social/Audiovisual	Bacharelado	Matutino	-	Ciências Sociais Aplicadas
Estética e Cosmética	CST	-	-	Ambiente e Saúde

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal: <<http://www.ueg.br/>>. Acessado em setembro de 2013.

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Existe a possibilidade de consolidação do Eixo Científico-Tecnológico de Saúde, inclusive com a oferta de novos cursos nessa área. O curso de Comunicação Social/Audiovisual não forma um eixo científico-tecnológico de atuação para a referida Unidade e se constitui como um curso isolado que poderá consolidar a atuação da Comunicação Social, ofertando novos cursos e vindo a conformar um Eixo Científico-Tecnológico de Comunicação.

O curso de Estética e Cosmética poderá compor o Eixo Científico-Tecnológico de Saúde, com atuação forte na educação profissional que poderá vir a ser um importante

instrumento de capacitação de trabalhadores com cursos de extensão, atuando como propagador de novas técnicas e tecnologias voltadas para a área, bem como atuando na melhora dessas técnicas e métodos presentes na atuação desses profissionais por meio de pesquisa acadêmica específica.

Quadro 4.13: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – UEG Unidade Universitária de Goiânia.

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
		Não há eixo científico-tecnológico estabelecido.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
		Não há eixo científico-tecnológico em conformação
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
Educação Física	Licenciatura	Saúde
Fisioterapia	Bacharelado	
Estética e Cosmética	CST	
Comunicação Social/Audiovisual	Bacharelado	Não forma eixo científico-tecnológico

Fonte: Elaborado pelo Observatório.

A Unidade Universitária de Inhumas da UEG apresenta como prioridade institucional a oferta de cursos superiores articulados a partir das áreas de licenciaturas. Essa prioridade está orientada fundamentalmente para licenciaturas nas áreas de Ciências Humanas por meio dos Cursos de Letras Português/Inglês e Pedagogia. Pode-se verificar que os cursos e modalidades ofertados na Unidade Universitária de Inhumas da UEG se distribuem no eixo das Ciências Humanas, conforme pode ser confirmado por meio da tabela abaixo.

Quadro 4.14: Cursos Ofertados na UEG – Unidade Universitária de Inhumas.

CURSO	MODALIDADE	TURNOS	VAGAS POR EDITAL	EIXO
Letras-Português/Inglês	Licenciatura	Noturno	-	Linguística, Letras e Artes
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	-	Ciências Humanas

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal: <<http://www.ueg.br/>>. Acessado em setembro de 2013.

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Para que se forme um polo de licenciaturas e consolide um Eixo Científico-Tecnológico de Licenciaturas, seria necessária a oferta de outros cursos de licenciaturas ligadas as Ciências Humanas, tais como História, Geografia, Sociologia, Filosofia, entre outras, consolidando-se assim esse eixo científico-tecnológico.

Todavia, deve-se salientar que a oferta de uma diversidade muito ampla de cursos de licenciatura em Ciências Humanas e Filosofia tenderia a acarretar uma baixa procura, com riscos quanto ao preenchimento das vagas ofertadas.

Quadro 4.15: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – UEG Unidade Universitária de Inhumas.

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
		Não há eixo científico-tecnológico estabelecido.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
		Não há eixo científico-tecnológico em conformação
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
Letras-Português/Inglês	Licenciatura	Licenciaturas
Pedagogia	Licenciatura	

Fonte: Elaborado pelo Observatório.

A Unidade Universitária de Senador Canedo da UEG articulou-se, até o presente momento, para a oferta de um único curso qual seja, o Curso Superior de Tecnologia em Logística, voltado para a área de gestão e negócios. Portanto, não constitui eixo científico-tecnológico.

Essa Unidade da UEG não apresenta outros cursos, não configurando outros eixos científico-tecnológicos em processo de conformação, ou mesmo potenciais, conforme retratado nas tabelas a seguir.

Quadro 4.16: Cursos Ofertados na UEG – Unidade Universitária de Senador Canedo.

CURSO	MODALIDADE	TURNOS	VAGAS POR EDITAL	EIXO
Logística	CST	Noturno	-	Gestão e Negócios

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal: <<http://www.ueg.br/>>. Acessado em setembro de 2013.

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Quadro 4.17: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – UEG Unidade Universitária de Senador Canedo.

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
		Não há eixo científico-tecnológico estabelecido.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
		Não há eixo científico-tecnológico em conformação
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
Logística	CST	Não forma eixo científico-tecnológico

Fonte: Elaborado pelo Observatório.

A Unidade Universitária de Trindade da UEG apresenta como prioridade institucional a oferta de cursos superiores na área de design e informática, por meio dos Cursos de Design de Modas e de Redes de Computadores. Pode-se verificar que os cursos e modalidades ofertados nessa Unidade se distribuem nos eixos de Informação e Comunicação e de Produção Cultural e Design, conforme pode ser confirmado por meio da tabela apresentada abaixo.

Quadro 4.18: Cursos Ofertados na UEG – Unidade Universitária de Trindade.

CURSO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS POR EDITAL	EIXO
Design de Moda	CST	Noturno	-	Produção Cultural e Design
Rede de Computadores	CST	Noturno	-	Informação e Comunicação

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal: <<http://www.ueg.br/>>. Acessado em setembro de 2013.

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Nessa Unidade não é possível identificar um eixo científico-tecnológico em formação e mesmo potencial, sendo que para que fosse consolidado o Eixo Científico-Tecnológico de Informação e Comunicação e de Produção Cultural e Design seria necessária a oferta de novos cursos que complementassem os referidos eixos.

Quadro 4.19: Identificação de eixos científico-tecnológicos estabelecidos, em processo de estabelecimento e potencial – UEG Unidade Universitária de Trindade.

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
		Não há eixo científico-tecnológico estabelecido.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
		Não há eixo científico-tecnológico em conformação
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
Design de Moda	CST	Não forma eixo científico-tecnológico
Rede de Computadores	CST	Não forma eixo científico-tecnológico

Fonte: Elaborado pelo Observatório.

4.1.3 Atuação da Universidade Federal de Goiás na Região Metropolitana de Goiânia

Dada a grande oferta de curso em todas as grandes áreas do conhecimento estabelecidas pela Capes, pela especificidade de atuação institucional da UFG, pela forma de organização acadêmica dessa Instituição não será desenvolvida aqui as mesmas análises realizadas nos outros câmpus das instituições públicas de ensino.

Abaixo segue relacionados os cursos ofertados nos dois Câmpus da Instituição localizados na cidade de Goiânia.

Quadro 4.20: Cursos Ofertados na UFG – Câmpus Colemar Natal e Silva, Goiânia.

CURSO	MODALIDADE	TURNOS	VAGAS POR EDITAL	EIXO
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	45	Engenharias
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	40	Engenharias
Engenharia da Computação	Bacharelado	Noturno	40	Engenharias
Direito	Bacharelado	Matutino	60	Ciências Sociais Aplicadas
Direito	Bacharelado	Noturno	60	Ciências Sociais Aplicadas
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	70	Ciências Humanas
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	70	Ciências Humanas
Enfermagem	Bacharelado/Licenciatura	Integral	50	Ciências da Saúde
Farmácia	Bacharelado	Integral	90	Ciências da Saúde
Medicina	Bacharelado	Integral	110	Ciências da Saúde
Nutrição	Bacharelado	Integral	72	Ciências da Saúde
Odontologia	Bacharelado	Integral	60	Ciências da Saúde

Fonte: <<http://www.ufg.br/page.php>>. Acessado em março de 2012

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Quadro 4.21: Cursos Ofertados na UFG – Câmpus Samambaia, Goiânia.

CURSO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS POR EDITAL	EIXO
Agronomia	Bacharelado	Integral	70	Ciências Agrárias
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	60	Engenharias
Artes Cênicas	Bacharelado/Licenciatura	Vespertino	30	Linguística, Letras e Artes
Música-Licenciatura em Ensino do Canto	Licenciatura	Integral	2	Linguística, Letras e Artes
Música-Licenciatura em Educação Musical	Licenciatura	Integral	19	Linguística, Letras e Artes
Música-Licenciatura em Ensino do Instrumento Musical	Licenciatura	Integral	17	Linguística, Letras e Artes
Música – Bacharelado em Canto	Bacharelado	Integral	2	Linguística, Letras e Artes
Música – Bacharelado em Composição	Bacharelado	Integral	2	Linguística, Letras e Artes
Música – Bacharelado em Instrumento Musical	Bacharelado	Integral	20	Linguística, Letras e Artes
Música – Bacharelado em Regência	Bacharelado	Integral	4	Linguística, Letras e Artes
Musicoterapia	Bacharelado	Integral	24	Linguística, Letras e Artes
Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	102	Ciências Agrárias
Artes Visuais-Artes Plásticas	Bacharelado	Matutino	30	Linguística, Letras e Artes
Design de Ambientes	Bacharelado	Matutino	30	Linguística, Letras e Artes
Artes Visuais – Design Gráfico	Bacharelado	Vespertino	35	Linguística, Letras e Artes
Artes Visuais	Licenciatura	Matutino	30	Linguística, Letras e Artes
Design de Moda	Bacharelado	Noturno	30	Linguística, Letras e Artes
Artes Visuais-Artes Plásticas	Bacharelado	Matutino	30	Linguística, Letras e Artes
Design de Ambientes	Bacharelado	Matutino	30	Linguística, Letras e Artes
Artes Visuais – Design Gráfico	Bacharelado	Vespertino	35	Linguística, Letras e Artes
Administração	Bacharelado	Noturno	50	Ciências Sociais Aplicadas
Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	40	Ciências Sociais Aplicadas
Ciências Econômicas	Bacharelado	Noturno	40	Ciências Sociais Aplicadas
Ciências Econômicas	Bacharelado	Matutino	40	Ciências Sociais Aplicadas
História	Bacharelado	Noturno	55	Ciências Humanas
História	Licenciatura	Matutino	55	Ciências Humanas

Filosofia	Bacharelado	Noturno	50	Ciências Humanas
Filosofia	Bacharelado/Licenciatura	Matutino	46	Ciências Humanas
Ciências Sociais	Bacharelado/Licenciatura	Matutino	60	Ciências Humanas
Ciências Sociais	Bacharelado	Noturno	55	Ciências Humanas
Comunicação Social- Jornalismo	Bacharelado	Matutino	50	Ciências Sociais Aplicadas
Comunicação Social- Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Vespertino	50	Ciências Sociais Aplicadas
Comunicação Social – Relações Públicas	Bacharelado	Matutino	50	Ciências Sociais Aplicadas
Biblioteconomia	Bacharelado	Matutino	50	Ciências Sociais Aplicadas
Educação Física	Licenciatura	Matutino	40	Ciências Humanas
Educação Física	Licenciatura	Vespertino	40	Ciências Humanas
Educação Física	Bacharelado	Vespertino	40	Ciências Humanas
Letras – Inglês	Licenciatura	Matutino	25	Linguística, Letras e Artes
Letras – Espanhol	Licenciatura	Matutino	25	Linguística, Letras e Artes
Letras – Português	Licenciatura	Matutino	40	Linguística, Letras e Artes
Letras – Francês	Licenciatura	Matutino	10	Linguística, Letras e Artes
Letras – Português	Licenciatura	Vespertino	50	Linguística, Letras e Artes
Letras – Estudos Linguísticos	Bacharelado	Vespertino	10	Linguística, Letras e Artes
Letras – Estudos Literários	Bacharelado	Vespertino	10	Linguística, Letras e Artes
Letras – Libras	Licenciatura	Noturno	25	Linguística, Letras e Artes
Letras – Libras (Exclusivo para surdos)	Licenciatura	Noturno	15	Linguística, Letras e Artes
Geografia	Bacharelado	Matutino	30	Ciências Humanas
Geografia	Licenciatura	Matutino	30	Ciências Humanas
Geografia	Licenciatura	Noturno	40	Ciências Humanas
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	40	Ciências Biológicas
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	30	Ciências Biológicas
Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	40	Ciências Biológicas
Física	Bacharelado	Integral	40	Ciências Exatas e da Terra
Física	Licenciatura	Vespertino	40	Ciências Exatas e da Terra
Física	Licenciatura	Noturno	40	Ciências Exatas e da Terra
Ciências da Computação	Bacharelado	Integral	40	Ciências Exatas e da Terra
Matemática	Bacharelado/Licenciatura	Vespertino	60	Ciências Exatas e da Terra
Matemática	Licenciatura	Noturno	50	Ciências Exatas e da Terra
Química	Bacharelado/Licenciatura	Integral	30	Ciências Exatas e da Terra

Química	Licenciatura	Noturno	40	Ciências Exatas e da Terra
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	35	Ciências Sociais Aplicadas
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	45	Engenharias
Engenharia de Software	Bacharelado	Noturno	60	Ciências Exatas e da Terra
Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	40	Engenharias
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	40	Engenharias
Engenharia Química	Bacharelado	Integral	20	Engenharias
Estatística	Bacharelado	Noturno	50	Ciências Exatas e da Terra
Ciências Geoambientais	Bacharelado	Integral	50	Ciências Exatas e da Terra
Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno	40	Ciências Exatas e da Terra
Biomedicina	Bacharelado	Integral	60	Ciências Biológicas
Biotecnologia	Bacharelado	Integral	30	Ciências Biológicas
Ecologia e Análise Ambiental	Bacharelado	Integral	40	Ciências Biológicas
Zootecnia	Bacharelado	Integral	40	Ciências Agrárias
Museologia	Bacharelado	Noturno	50	Ciências Sociais Aplicadas
Psicologia	Bacharelado	Integral	35	Ciências Humanas
Dança	Licenciatura	Matutino	40	Linguística, Letras e Artes
Moda e cultura contemporânea	Pós-graduação Latu Sensu	40		Linguística, Letras e Artes
Residência Médico-veterinária	Pós-graduação Latu Sensu	15		Ciências Agrárias
Banco de dados	Pós-graduação Latu Sensu	40		Ciências Exatas e da Terra
Desenvolvimento de Aplicações Web com interfaces ricas	Pós-graduação Latu Sensu	40		Ciências Exatas e da Terra
Educação Matemática	Pós-graduação Latu Sensu	15		Ciências Exatas e da Terra
Informática aplicada à educação	Pós-graduação Latu Sensu	44		Ciências Exatas e da Terra
Matemática	Pós-graduação Latu Sensu	30		Ciências Exatas e da Terra
Redes de Computadores e Segurança de Sistemas	Pós-graduação Latu Sensu	30		Ciências Exatas e da Terra
Coordenação Pedagógica	Pós-graduação Latu Sensu à Distância	400		Ciências Humanas
Educação Física Escolar	Pós-graduação Latu Sensu	44		Ciências Humanas
História Cultural: Imaginários, Identidades e narrativas	Pós-graduação Latu Sensu	70		Ciências Humanas
Mídias na educação	Pós-graduação Latu Sensu	550		Ciências Humanas
Políticas Públicas	Pós-graduação Latu Sensu	50		Ciências Humanas

Psicologia e processos educativos	Pós-graduação Latu Sensu	35		Ciências Humanas
Assessoria de comunicação e marketing	Pós-graduação Latu Sensu	40		Ciências Sociais Aplicadas
Auditoria e controle gerencial	Pós-graduação Latu Sensu	33		Ciências Sociais Aplicadas
Controladoria e Finanças	Pós-graduação Latu Sensu	33		Ciências Sociais Aplicadas
Criminologia	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências Sociais Aplicadas
Direito Agrário e Ambiental	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências Sociais Aplicadas
Direito Civil: Atualização no Novo Código Brasileiro	Pós-graduação Latu Sensu	50		Ciências Sociais Aplicadas
Direito Constitucional	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências Sociais Aplicadas
Direito do consumidor	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências Sociais Aplicadas
Direito e processo do trabalho	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências Sociais Aplicadas
Direito eleitoral e processo eleitoral	Pós-graduação Latu Sensu	40		Ciências Sociais Aplicadas
Direito internacional	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências Sociais Aplicadas
Direito penal	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências Sociais Aplicadas
Direito processual constitucional	Pós-graduação Latu Sensu	60		Ciências Sociais Aplicadas
Direito processual penal	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências Sociais Aplicadas
Direito tributário	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências Sociais Aplicadas
Direitos coletivos e difusos	Pós-graduação Latu Sensu	60		Ciências Sociais Aplicadas
Economia do agronegócio	Pós-graduação Latu Sensu	35		Ciências Sociais Aplicadas
Gestão de e operadoras de saúde	Pós-graduação Latu Sensu	40		Ciências Sociais Aplicadas
Gestão e química do meio ambiente	Pós-graduação Latu Sensu	40		Ciências Sociais Aplicadas
Mercado Financeiro e Investimentos	Pós-graduação Latu Sensu	44		Ciências Sociais Aplicadas
Planejamento Tributário	Pós-graduação Latu Sensu	40		Ciências Sociais Aplicadas
Teoria do Direito	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências Sociais Aplicadas
Ciência e tecnologia de alimentos	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências da Saúde
Cirurgia e traumatologia Buco-Maxilo-faciais	Pós-graduação Latu Sensu	2		Ciências da Saúde
Controle de qualidade e gerenciamento da produção de alimentos	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências da Saúde

Epidemiologia	Pós-graduação Latu Sensu	120		Ciências da Saúde
Farmacologia clínica	Pós-graduação Latu Sensu	40		Ciências da Saúde
Fitoterapia	Pós-graduação Latu Sensu	50		Ciências da Saúde
Implantodontia	Pós-graduação Latu Sensu	12		Ciências da Saúde
Nutrição Clínica	Pós-graduação Latu Sensu	55		Ciências da Saúde
Ortodontia	Pós-graduação Latu Sensu	12		Ciências da Saúde
Regulação de sistema de saúde	Pós-graduação Latu Sensu	60		Ciências da Saúde
Engenharia e segurança do trabalho	Pós-graduação Latu Sensu	70		Engenharias
Instalações elétricas e prediais	Pós-graduação Latu Sensu	30		Engenharias
Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos	Pós-graduação Latu Sensu	40		Engenharias
Planejamento e gestão ambiental	Pós-graduação Latu Sensu	45		Engenharias
Tecnologia para a gestão de negócios	Pós-graduação Latu Sensu	40		Engenharias
Telecomunicações	Pós-graduação Latu Sensu	40		Engenharias
Tratamento e disposição final de resíduos sólidos e líquidos	Pós-graduação Latu Sensu	50		Engenharias
Ciência Política	Mestrado	12		Ciências Humanas
Genética e Melhoramento de Plantas	Mestrado	-		Ciências da Saúde
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	26		Ciências da Saúde
Comunicação	Mestrado	23		Ciências Sociais Aplicadas
Engenharia Civil	Mestrado	-		Engenharias
Filosofia	Mestrado	15		Ciências Humanas
Biodiversidade Vegetal	Mestrado	23		Ciências Biológicas
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado	-		Engenharias
Geotécnica e Construção Civil	Mestrado	-		Engenharias
Biologia	Mestrado/Doutorado	21		Ciências Biológicas
Medicina Tropical e Saúde Pública	Mestrado/Doutorado	63		Ciências da Saúde
Enfermagem	Mestrado/Doutorado	40		Ciências da Saúde
Agronomia	Mestrado/Doutorado	49		Ciências Agrárias
Nanotecnologia Farmacêutica	Doutorado	30		Ciências da Saúde
Geografia	Doutorado	-		Ciências Humanas

Fonte: <<http://www.ufg.br/page.php>>. Acessado em março de 2012

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

5 CONCLUSÕES GERAIS

5.1 Conclusões Gerais Acerca de Demandas Urgentes do Estado de Goiás

As análises dos dados e informações levantadas acerca do Estado de Goiás, que compõem os “Estudos e Pesquisas Econômicas, Sociais e Educacionais Sobre as Microrregiões do Estado de Goiás” permitiram identificar demandas urgentes para o Estado.

Dentre as demandas, destacam-se:

- Condução de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia com foco no bioma Cerrado, voltado para farmacologia, cosméticos e similares;
- Promoção de políticas sociais focadas no acompanhamento e assistência de idosos, de dependentes químicos e de demais grupos sociais expostos à vulnerabilidade social, bem como na promoção da formação de profissionais para a atuação junto a esses grupos sociais;
- Condução de pesquisas e formação de profissionais voltados para a atuação na plataforma logística multimodal da Região Centro-Oeste e de Goiás e na mobilidade urbana;
- Condução de pesquisas e formação de profissionais voltados para a prevenção e recuperação dos danos ambientais causados pela emissão de efluentes nos mananciais e pelos impactos de desmatamento, de projetos de extração de minérios e de contaminação dos lençóis aquíferos por conta do uso de agrotóxicos;
- Condução de pesquisa, projetos sociais e formação de profissionais voltados para a coleta, classificação, tratamento e beneficiamento de efluentes, lixo e entulhos;
- Geração de formas de energia sustentáveis, sobretudo com base em biomassa;
- Desarticulação da “economia da contravenção”, sobretudo na Região Metropolitana de Goiânia e na Microrregião do Entorno de Brasília.

5.2 Conclusões Gerais Acerca de Demandas Urgentes da Região Metropolitana de Goiânia

As análises dos dados e informações levantadas acerca da Região Metropolitana de Goiânia permitiram identificar diversas demandas para essa Região. Dentre as demandas, destacam-se:

5.2.1 Demandas educacionais:

5.2.1.1 Consolidação de um polo de licenciatura no Câmpus Goiânia do IFG

Deve-se considerar que, apesar da redução do número de estabelecimentos de ensino e de matrículas na Região Metropolitana de Goiânia, há uma população expressiva nessa Região que não concluiu a educação básica.

A consolidação de um polo de licenciatura no Câmpus Goiânia Centro, permite a utilização de espaço ocioso no turno vespertino, bem como otimiza o aproveitamento de laboratórios já constituídos para os outros cursos ofertados pelo Câmpus, otimiza também os professores que são requeridos para oferta de disciplinas nesses cursos citados.

A consolidação do referido polo de licenciatura demanda a oferta de outros cursos de licenciatura além dos que já são ofertados, a exemplo dos Cursos de Licenciatura em Geografia, Química, Filosofia e Letras.

5.2.1.2 Consolidação de uma Escola Politécnica no Câmpus Aparecida de Goiânia

A consolidação de uma Escola Politécnica voltada para a pesquisa requer um compromisso por parte dos gestores do IFG na Região Metropolitana de Goiânia. A oferta de pós-graduação nesse Câmpus pode demandar professores dos Câmpus Senador Canedo e Goiânia Centro. Uma interlocução entre os dirigentes desses Câmpus e a Reitoria do IFG deverá sempre pautar a oferta de novos cursos, para que se impeça a oferta com sobreamentos e a fragmentação da atuação.

5.2.1.3 Consolidação de um Eixo Científico-Tecnológico de Controle e Processos Industriais na Cidade de Senador Canedo

A consolidação de um polo de oferta de cursos técnicos para atender as atividades industriais em Senador Canedo concorrerá positivamente para a melhoria da empregabilidade dos moradores de toda a região mais ampla que poderá ser atendida pelo Câmpus Senador Canedo, tais como a Região Oeste de Goiânia, sobretudo os setores Novo Mundo, Santo Ilário, Jardim Pedroso, entre outros. Também contribuirá para a formação de trabalhadores que irão atuar nas indústrias instaladas na região de Aparecida de Goiânia. Destaca-se também a oferta de cursos técnicos que se articulem diretamente e indiretamente a questão

ambiental, nessa direção, poderão ser ofertados os Cursos Técnicos em Meio Ambiente e Reciclagem.

5.2.1.4 Criação de projetos interinstitucionais para a capacitação de professores para a atuação e oferta de EJA

A Região Metropolitana de Goiânia convive com um grande número de jovens e adultos que evadiram da educação básica. Reintegrar esses jovens e adultos ao processo formativo escolar deve ocupar um lugar estratégico no desempenho da função social das instituições de ensino superior públicas que atuam nessa Região.

Deve-se desenvolver e fortalecer os programas ligados à Educação de Jovens e Adultos, bem como a criação de programas de extensão para capacitação em EJA aos professores da Educação Básica que atuam nessa região. Deve-se também buscar desenvolver pesquisas e projetos com vistas a combater a evasão escolar dos alunos que se encontram nas fases adequadas de escolarização, bem como a melhorar o rendimento escolar dos mesmos.

5.2.2 Demandas por projetos de pesquisa e de extensão

As instituições de ensino superior públicas que atuam na Região Metropolitana de Goiânia devem desenvolver projetos de pesquisa e de extensão que proporcionem suporte às atividades diretamente e indiretamente vinculadas à promoção cultural e ambiental.

5.2.3 Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) na Região Metropolitana de Goiânia

As instituições de ensino superior públicas presentes na Região Metropolitana de Goiânia devem buscar promover o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) estabelecidos, daqueles que se encontram em processo de estabelecimento e dos potenciais. Saliente-se que os APLs dessa Microrregião, na sua grande maioria, apoiam-se sobre pequenas e médias empresas, com destaque para o Arranjo Produtivo Local de Móveis da Região Metropolitana de Goiânia, formado pelos municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade e Senador Canedo.

Os estágios de conformação dos APLs da Região Metropolitana de Goiânia não estão claramente apresentados nos órgãos que protagonizam o apoio e/ou organização de APLs. O

Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio e a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás possuem números divergentes sobre os APLs presentes em Goiás. Qualquer classificação desses APLs quanto ao seu estágio de conformação, deve ser acompanhado de um estudo de campo.

5.2.4 Conformação de um plano interinstitucional voltado para o desenvolvimento regional/local da Região Metropolitana de Goiânia

Os Câmpus do IFG situados na Região Metropolitana de Goiânia podem concorrer para o debate e estudos acerca do desenvolvimento dessa Região por meio da criação de um grupo de trabalho que retome o projeto “Plano Estratégico de Atuação do Instituto Federal de Goiás no Desenvolvimento Regional/Local”. Esta iniciativa poderá vir a indicar ações sociais, econômicas e culturais, a serem promovidas em curto, médio e longo prazo pelos Câmpus da Região Metropolitana de Goiânia, com vistas ao desenvolvimento sustentável e inclusivo.

BIBLIOGRAFIA

GOVERNO DE GOIÁS. **Plano Plurianual 2012-2015: Plano de Desenvolvimento Estratégico**. Goiânia: Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Biblioteca do IBGE**. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/>> Acesso em: diversos meses 2012/2013.

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Perfil e Potencialidades dos Municípios Goianos**. Goiânia: IMB, 2012. Disponível em: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_s_goianos.pdf> Acesso em: 2012.

_____. **Perfil Socioeconômico dos Municípios Goianos**. Disponível em: <<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>> Acesso em: diversos meses 2012/2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5362&Itemid=> Acesso em: 15 nov. 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Disponível em: <<http://catalogonct.mec.gov.br/>> Acesso em: 05 nov. 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Disponível em: <www.mte.gov.br> Acesso em: diversos meses 2012/2013.

PNUD BRASIL. **Ranking IDHM Municípios 2010**. 2013. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>> Acesso em: 18 out. 2013.

Observatório do Trabalho

do Mundo

Ministério da
Educação



RENAPI



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS